REVISTA OFICIAL

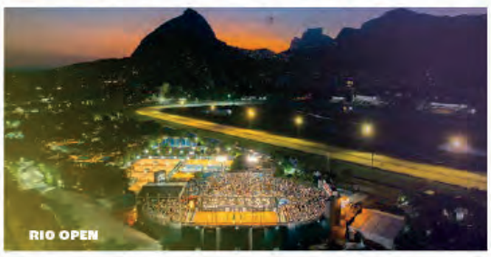
SP OPEN

SETEMBRO 2026



ACESSAR REVISTA OFICIAL


TEATRO MUSICAL


RIO OPEN


CIRQUE DU SOLEIL


RIO SAILGP


SPFW


GO CUP


TASTE SÃO PAULO


SP OPEN


MUBADALA BRASIL SAILGP TEAM


RIOFW


COMPLEXO ESPORTIVO IMM

Conectar marcas e pessoas através de momentos inesquecíveis é a nossa Missão. E fazemos isso criando experiências únicas.

TUDO ISSO
É IMM

immbr.com / @imm_brasil / comercial@immbr.com

IMM


Onde tem performance velocidade, precisão tem Claro
PATROCINADOR MASTER
SP OPEN
Claro
SAIBA MAIS EM: CLARO.COM.BR/TENIS

bradesco principal

SUA JORNADA FINANCEIRA MERECE UMA DUPLA PREPARADA PARA CADA PONTO.

Conheça o Gerente de Relacionamento
e o Advisor de Investimentos do Bradesco
Principal e prepare-se para sua próxima jogada.



Sabor de Heineken.®
Zero Álcool.
Agora você pode.



ENJOY RESPONSIBLY

PRODUTO DESTINADO A ADULTOS

Heineken® 0.0


Alma
brasileira
que
torce
SP
OPEN
PATROCINADOR OFICIAL
LIDER
#lidernospopen
lider.design


Ademicon,
patrocinadora
oficial do
SP Open 2026.
Dá pra ser crédito e investimento
para cada vez mais brasileiros.
Lógico que dá.
SP OPEN BRASIL
PATROCINADORA OFICIAL
ADEMICON
consórcio e investimento



NOVEMBER 8-15
INDIAN WELLS, CA

THE ULTIMATE STAGE AWAITS

WTA FINALS INDIAN WELLS





GET TICKETS NOW AT
WTATENNIS.COM/FINALS



ALGUMAS ESCOLHAS MUDAM O JOGO.

Carol Meligeni 3ª melhor tenista do Brasil

Quando você escolhe a ENGIE, impulsiona os resultados da sua empresa e a performance de quem eleva o nível do jogo.

No tênis feminino, investimos em projetos e atletas que competem com estratégia, consistência e resultado. Porque equidade não é só dar espaço. É impulsionar performance dentro e fora das quadras.

Escolha certo. Escolha ENGIE.

ENGIE | Patrocinadora do Tênis Brasileiro

engie.com.br/mercadolivre



A EXPERIÊNCIA POR TRÁS DE GRANDES EVENTOS

O sucesso da primeira edição do São Paulo Open de Tênis evidenciou o acerto da decisão de trazer um grande torneio de tênis feminino para o Brasil. A IMM, principal empresa do País nos segmentos de esporte e entretenimento, aproveitou toda sua experiência na realização de grandes eventos internacionais, como o Rio Open de Tênis, para entregar à Cidade de São Paulo uma competição esportiva de alto nível e lazer de muita qualidade.

O sucesso foi reconhecido pelos fãs do tênis, que rapidamente adquiriram todos os ingressos da edição de 2026; pelas grandes marcas que estão vendo no Torneio uma importante plataforma de comunicação; e pela Prefeitura que colocou o SP Open no calendário oficial da Cidade.

Agora, estamos preparando uma edição que será ainda melhor. A IMM tem em seu portfólio produtos relevantes, que abrangem parcerias com ligas esportivas e empresas globais. Essa credibilidade permite que consigamos sempre atrair atletas de destaque e grandes promessas do esporte. Por isso, o público pode ter a certeza de que, mais uma vez, vai presenciar grandes partidas.

Fora das quadras teremos novidades que vão proporcionar experiências inesquecíveis para o público que for ao Espaço Boulevard nos dias de jogos. Nossos parceiros comerciais e suas marcas estão trabalhando em ativações, lançamentos de produtos e ações de relacionamento que certamente vão encantar. Tudo temperado pela gastronomia de alta qualidade que será oferecida pelos restaurantes, bares e trailers que estarão no local.

Estamos muito felizes em poder oferecer a São Paulo e ao Brasil um ativo como o SP Open de Tênis, que já é um dos principais eventos esportivos da América do Sul. Mais uma vez, vamos ter um evento com jogadoras e profissionais de vários países, grandes marcas globais, e que vai projetar a Cidade para o mundo.

Tudo isso só se torna possível graças ao apoio da Prefeitura de São Paulo, do Ministério dos Esportes e de nossos patrocinadores. Por isso, agradeço o apoio recebido. Agradecemos também a confiança dos atletas, do público e da imprensa, que acompanha e transmite o evento. É a confiança de todos esses atores que faz o SP Open possível.



ALAN ADLER
CEO IMM


Vá
acostumando
seu
pescoço,
SP Open.
Laura Pigossi
Entre no OneASICS.
Em setembro o programa faz
aniversário e a festa é sua também.
SP OPEN
PATROCINADOR OFICIAL
asics

UM TORNEIO À ALTURA DA PAIXÃO DE SÃO PAULO PELO TÊNIS

A primeira edição do SP Open foi um grande sucesso dentro e fora das quadras. O público de São Paulo, com sua conhecida paixão pelo tênis, pode aproveitar de um dos espaços mais icônicos e verdes da Cidade, presenciar jogos de alto nível, e desfrutar de lazer de qualidade no "Espaço Boulevard", com área de gastronomia, telão, bares e ativações dos patrocinadores.

O reconhecimento do padrão de excelência do Torneio veio sob a forma de crescente interesse dos fãs por ingressos, da ampliação da presença de patrocinadores e marcas, e da inclusão pela Prefeitura do SP Open no calendário oficial da cidade.

Chegamos à segunda edição com o desafio de realizar um evento ainda melhor, e trabalhamos para isso. Dentro das quadras, a expectativa é de grandes jogos. Graças à nossa credibilidade como realizadores do Rio Open de Tênis, principal torneio masculino da América do Sul, vamos atrair nomes já consagrados e apresentar talentos emergentes. A meta é fazer do SP Open, que já nasceu como o torneio mais importante do Brasil, a principal competição de tênis feminino da América do Sul.

As projeções indicam a presença de público superior a 40 mil pessoas durante os nove dias do torneio. Queremos oferecer um programa de lazer completo, com atrações que certamente irão levar mais entretenimento e emoção para os fãs. Vamos ter um Espaço Boulevard ainda mais bonito, com mais restaurantes, mais lojas lançando tendências e mais ativações interativas. Esporte e entretenimento de altíssimo nível.

Tudo isso mantendo o firme compromisso de deixar benefícios diretos e indiretos sob a forma de emprego e renda para a população de São Paulo. Nossa agenda contempla também o incentivo à prática esportiva de crianças e jovens com o apoio ao Projeto Bola Dentro.

O SP OPEN é promovido pela IMM, e realizado pelo ICT – Instituto Carioca de Tênis. Agradeço a todas as empresas parceiras e suas marcas pelo reconhecimento da importância da presença feminina no esporte. O evento conta também com o incentivo do Governo Federal, por meio do Ministério do Esporte via Lei de Incentivo ao Esporte, e com o apoio da Prefeitura de São Paulo, via SP Turis. A todos o nosso muito obrigado.



MARCIA CASZ
Diretora SP Open


Claro, **patrocinadora oficial do SP Open**.
Apoiando o tênis feminino
dentro e fora das quadras.
PATROCINADOR MASTER
SP OPEN
Claro
SAIBA MAIS EM: **CLARO.COM.BR/TENIS**

MELHORE A PERFOMANCE
DA SUA JORNADA FINANCEIRA
COM UMA DUPLA EM SINTONIA.



Conheça o Gerente
de Relacionamento
e o Advisor de Investimentos
do Bradesco Principal
e prepare-se para
sua próxima jogada.

bradesco
principal

UM TORNEIO QUE JÁ FAZ HISTÓRIA

Há projetos que nascem grandes. Outros conquistam esse reconhecimento ao longo do tempo. O SP Open teve a felicidade de reunir as duas características. Nossa primeira edição superou as expectativas e mostrou que São Paulo estava pronta para receber um torneio deste porte. A resposta do público, dos patrocinadores, das atletas e de todos os envolvidos confirmou que havia espaço — e, mais do que isso, uma demanda — por um evento internacional de tênis feminino com a excelência que buscamos entregar.

Ver as arquibancadas cheias durante toda a semana, sentir o entusiasmo das pessoas e perceber o carinho com que a cidade abraçou o torneio nos encheu de orgulho. Mais do que realizar uma competição, conseguimos criar uma experiência que aproximou o público das grandes estrelas do circuito e reforçou a importância do tênis feminino no cenário esportivo brasileiro.

O SP Open nasceu com um propósito claro: valorizar o tênis feminino e ampliar as oportunidades para as atletas. Realizar o maior torneio feminino do Brasil na maior cidade do país fortalece a visibilidade do esporte, inspira novas gerações e nos desafia a promover um evento cada vez melhor.

O sucesso da primeira edição aumentou nossa responsabilidade e confirmou que estamos no caminho certo: evoluir continuamente, com planejamento e visão de longo prazo, para consolidar um legado duradouro para o tênis, para São Paulo e para o Brasil. É essa visão que orienta cada decisão da ICT e de todos os nossos parceiros.

Queremos consolidar o SP Open como uma referência internacional, fortalecer definitivamente a presença do tênis feminino em São Paulo e continuar promovendo ações que aproximem o esporte das pessoas, dentro e fora das quadras. Se a primeira edição foi o início dessa história, a segunda representa mais um passo importante na construção de um legado que desejamos ver crescer por muitos anos.

Sejam todos muito bem-vindos ao SP Open 2026.



RICARDO ACIOLY
Presidente ICT
Instituto Carioca de Tênis

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.

Mercedes-Benz

PRECISÃO E EXCELÊNCIA QUE MUDAM O JOGO.

Parceira Oficial WTA SP Open 2026.
12 a 20 de setembro.



140 YEARS OF INNOVATION

O LEGADO DO TÊNIS BRASILEIRO

Há um ano, realizávamos um sonho: devolver São Paulo ao circuito mundial do tênis feminino após 25 anos. Ao retornar para a segunda edição do SP Open, temos a certeza de que esse sonho rapidamente se tornou realidade, ocupando um lugar especial no calendário esportivo brasileiro.

A primeira edição mostrou a força do tênis feminino no Brasil. Mais de 30 mil pessoas passaram pelo Parque Villa-Lobos durante nove dias de evento, transformando o SP Open em muito mais do que um torneio. O Boulevard e o ACE Club se consolidaram como pontos de encontro para fãs, atletas, parceiros e famílias, criando uma atmosfera única que uniu esporte, entretenimento, gastronomia e convivência.

O SP Open nasceu para ser uma plataforma de desenvolvimento do tênis feminino brasileiro. É o palco onde nossas atletas podem competir em casa, inspirar novas gerações e aproximar o público do mais alto nível do circuito mundial da WTA.

Vivemos um momento muito especial para o nosso esporte. Luisa Stefani, campeã de duplas da primeira edição do SP Open e uma das principais jogadoras do circuito internacional, representa o talento e a força do tênis brasileiro. Ao mesmo tempo, é impossível não olhar com entusiasmo para o futuro. Victoria Barros e Nauhany Silva, a Naná, já demonstram talento, personalidade e maturidade para representarem uma nova geração capaz de escrever capítulos importantes da história do nosso tênis.

Mais do que revelar campeãs, queremos inspirar meninas a acreditarem que também podem chegar lá. A criação do SP Open Rising Stars é mais um passo nessa direção. Queremos reunir em uma semana todas as gerações do tênis, para que essa troca gere experiências inesquecíveis que potencializem a popularização do nosso esporte. Esse é o verdadeiro legado que buscamos construir.

Nada disso seria possível sem o trabalho conjunto de tantos parceiros e instituições. Agradeço aos nossos patrocinadores, à CBT, à Federação Paulista de Tênis, imprensa, atletas, e principalmente, ao público que abraçou o SP Open desde o primeiro dia.

O SP Open é, acima de tudo, uma celebração do esporte, da cidade de São Paulo e do futuro do tênis feminino brasileiro.

Sejam todos muito bem-vindos à segunda edição do SP Open.



LUI PROCOPIO CARVALHO
Codiretor do Torneio SP Open

SEJA MUITO BEM-VINDO AO *SP OPEN*

É uma enorme satisfação receber você para a segunda edição do maior torneio profissional de tênis feminino do Brasil. Depois do sucesso da estreia, voltamos ainda mais motivados para consolidar um evento que vai muito além das quadras: queremos criar um palco para grandes histórias, aproximar o público das melhores atletas do mundo e contribuir para o desenvolvimento do tênis feminino em nosso país.

Esse propósito ganha ainda mais significado diante do momento especialmente promissor para o tênis feminino brasileiro. Uma nova geração de jogadoras surge com talento, dedicação e ambição para competir em alto nível. Ter um torneio WTA realizado no Brasil representa uma oportunidade única para essas atletas conquistarem experiência, pontos importantes para o ranking e, principalmente, viverem a atmosfera de um grande evento internacional sem sair de casa. Muitas vezes, é justamente uma oportunidade como essa que pode impulsionar uma carreira.

Por isso, não poderia haver cenário mais apropriado do que São Paulo para receber esse projeto. A cidade reúne uma das comunidades mais apaixonadas pelo tênis no Brasil e faz parte da história da formação de inúmeros atletas que marcaram gerações. Trazer o circuito mundial para esse ambiente, fortalece ainda mais essa conexão e inspira milhares de crianças e jovens a acreditarem que também podem sonhar em chegar ao mais alto nível do esporte.



É essa conexão entre o esporte de alto nível, a cidade e o público que queremos fortalecer a cada edição do SP Open. Mais do que acompanhar grandes partidas, queremos que cada visitante viva uma experiência completa, com dias de muito esporte, entretenimento e convivência, ao lado de algumas das melhores tenistas do mundo, em um ambiente pensado para toda a família e para todos aqueles que compartilham da paixão pelo tênis.

Mas nada disso seria possível sem o apoio dos nossos patrocinadores, parceiros, fornecedores, da WTA, das atletas e de toda a equipe que trabalha durante meses para transformar este torneio em realidade. A todos eles, o nosso sincero agradecimento.

É com a união e o compromisso de todos que podemos olhar para o futuro com entusiasmo. E esperamos que esta seja apenas mais uma etapa na construção de uma longa história. Que o SP Open continue crescendo a cada edição, fortalecendo o tênis feminino brasileiro e inspirando a próxima geração de campeãs.

Aproveite o torneio.

THOMAZ COSTA
Codiretor do Torneio SP Open

SP OPEN | PATROCINADOR OFICIAL W

DEFYER

CONCEPT EDITION

Feita para romper barreiras e superar seus próprios limites.



Saiba mais em **wilsonloja.com** e em nosso estande no boulevard do **SP OPEN**

Com o ALL Accor, a experiência vai muito além da quadra

ALL ACCOR

Rede de Hotéis Oficial do SP Open 2026,
O ALL Accor te permite viver o inesquecível dentro e fora dos hotéis



RESERVE E APROVEITE EM ALL.COM

DESCUBRA MAIS DE **5.800 HOTÉIS** E **45 MARCAS**, PRESENTES EM **110 PAÍSES**

ibis · MERCURE HOTELS · NOVOTEL · pullman · Fairmont · **+DE 45 MARCAS**


Copa Energia
Líder em GLP
Levamos a nossa energia em cada ponto do Brasil
SP OPEN
PATROCINADOR OFICIAL
COPA energia
ENERGIA DO BRASILEIRO
70 ANOS



SP OPEN NO MAPA DO MUNDO

Existem 22 torneios WTA 250 espalhados pelo mundo, passando pela Nova Zelândia, Austrália, República Tcheca, Romênia, Estados Unidos, França, Marrocos, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Coreia do Sul e Japão. Na América Latina, são apenas dois: a Copa Colsanitas, em Bogotá, disputada no saibro desde 1993, e o SP Open, em São Paulo — o mais novo do grupo, e o único da região jogado em quadra dura. >

O SP OPEN NO MAPA DO MUNDO



Essa combinação já diz muito sobre o lugar que o torneio ocupa. Num calendário global que privilegia a diversidade de superfícies e territórios, São Paulo representa a quadra rápida sul-americana — um nicho específico, estratégico, e ainda pouco explorado pelo circuito feminino.

O posicionamento no calendário reforça essa relevância. O SP Open acontece logo após o US Open, na semana de 14 de setembro, ao lado do Guadalajara Open, no México. É uma janela disputada: jogadoras que encerraram bem o Grand Slam americano chegam com ritmo, confiança e fome de pontos. Para quem está na briga pela classificação ao WTA Finals de Indian Wells — que reúne as oito melhores da temporada —, cada WTA 250 nesse período vale ouro.

A premiação de US$ 283 mil é a mesma de todos os torneios da categoria — padrão fixado pela WTA. Mas para o tênis brasileiro, a equação é simples e poderosa. Ter um WTA 250 em solo nacional significa pontos disponíveis para as atletas brasileiras sem o custo de viagem e adaptação que os torneios no exterior exigem. Significa também visibilidade em casa — e visibilidade, no tênis, se converte em patrocínio, formação de base e novos públicos. E há ainda um impacto que vai além do ranking e da premiação: a oportunidade de aproximar a nova geração do ambiente do tênis profissional. Jogadoras em formação podem vivenciar de perto a estrutura e a rotina de um torneio desse porte, conviver com atletas já estabelecidas no circuito e aprender com essa troca. Seja por meio de wild cards, como acontece com jovens talentos como Victoria Barros, Nauhany (Naná) Silva, Pietra Rivoli e Ana Cruz, seja na experiência das meninas que participam como sparrings, o SP Open cria uma ponte concreta entre a formação e o alto rendimento. É uma experiência que amplia horizontes, inspira e ajuda a preparar as próximas protagonistas do tênis brasileiro. O SP Open não é só um torneio no calendário. É uma peça estrutural para o desenvolvimento do tênis feminino no país. >

SEMANA ANTERIOR

7 de setembro

US Open — Grand Slam em Nova York. As jogadoras saem direto do maior torneio da temporada americana.

SEMANA DO SP OPEN

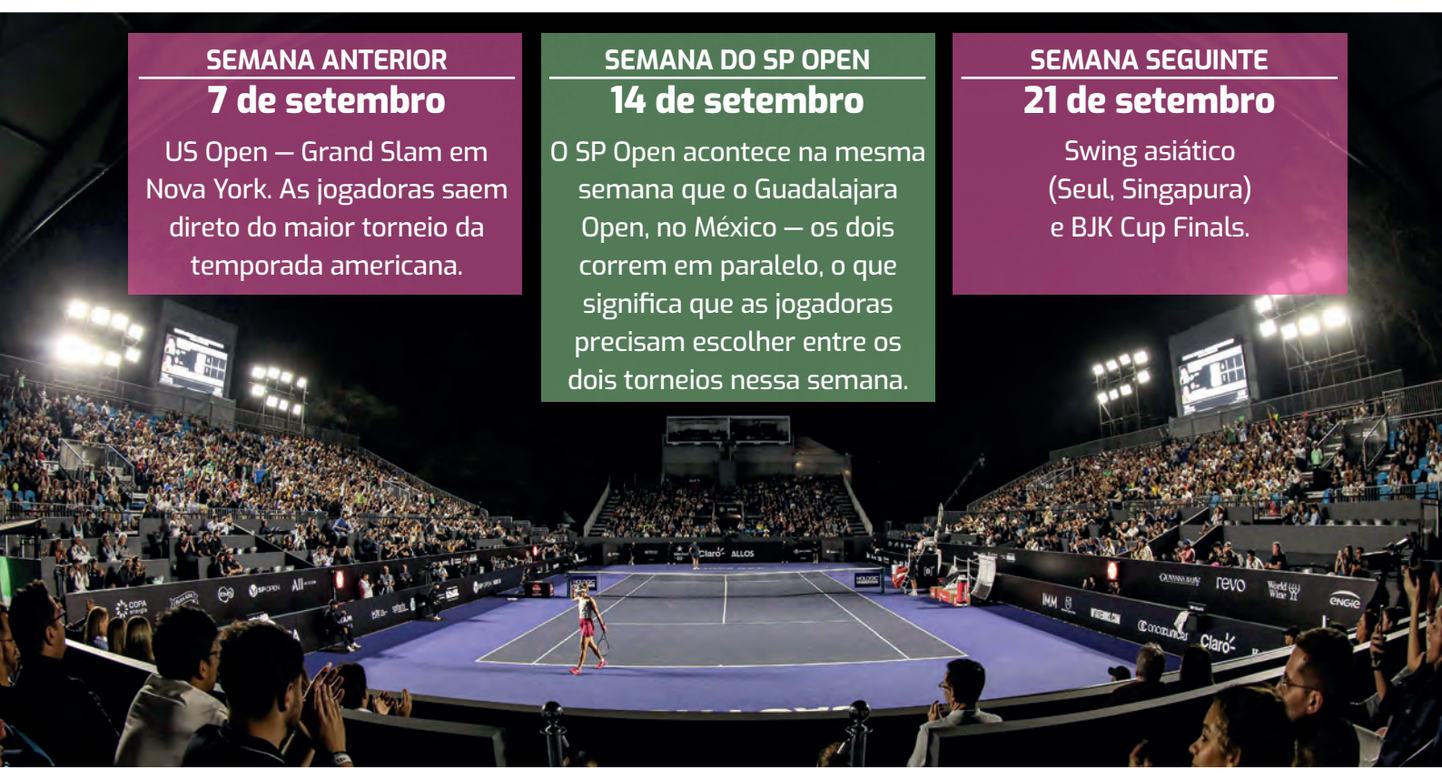
14 de setembro

O SP Open acontece na mesma semana que o Guadalajara Open, no México — os dois correm em paralelo, o que significa que as jogadoras precisam escolher entre os dois torneios nessa semana.

SEMANA SEGUINTE

21 de setembro

Swing asiático (Seul, Singapura) e BJK Cup Finals.



MAPA WTA 250 PELO MUNDO

WTA 250 > Grama
Rosmalen (NED)
Nottingham (GBR)
Eastbourne (GBR)

WTA 250 > Saibro
Bogotá (COL)
Rouen (FRA)
Rabat (MAR)
Iasi (ROM)
Hamburgo (GER)

WTA 250 > Quadra Dura
Auckland (NZL)
Hobart (AUS)
Ostrava (CZE)
Cluj-Napoca (ROM)
Austin (EUA)
Cleveland (EUA)
Praga (CZE)
Seul (KOR)
Osaka (JPN)
São Paulo > SP OPEN (BRA)



22
WTA 250
no mundo em 2026

2
WTA 250
na América Latina

1
WTA 250
em quadra dura na América do Sul
SP OPEN > São Paulo



MUBADALA



ARQUITETOS DAS INDÚSTRIAS DO FUTURO

A Mubadala é uma investidora global de alta performance, que molda as indústrias do amanhã e cria valor sustentável para as próximas gerações.

Investimos com propósito – alocando capital em tecnologia, saúde, energia limpa e indústrias avançadas que transformam economias e impulsionam o progresso.

Por meio de parcerias globais e de uma estratégia orientada para o futuro, atuamos não apenas como investidores, mas também como inovadores – construindo negócios resilientes, gerando oportunidades e redefinindo o que é possível.

Investindo hoje para moldar as indústrias do amanhã.

MUBADALA.COM



O TORNEIO QUE VEIO PARA FICAR

Ela tinha 19 anos, ranking 214 do mundo e um nome que poucos sabiam pronunciar. Tiantsoa Rakotomanga Rajaonah — "Titi", para os íntimos — nasceu em Antsirabe, no Madagascar, cresceu na França e chegou ao Parque Villa-Lobos quase em silêncio. Saiu campeã e com 83 posições acima no ranking. Com um 6–3, 6–4 na final, a jovem francesa escreveu o primeiro nome na história do SP Open — e deu ao torneio, já na estreia, exatamente o que um grande evento precisa: uma história que ninguém esperava.

Foi na Quadra Central Maria Esther Bueno que Tiantsoa venceu a indonésia Janice Tjen e ergueu o troféu criado pelo joalheiro Ara Vartanian, inspirado no Marco Zero de São Paulo — um símbolo da cidade que a recebeu e que ela, visivelmente emocionada, prometeu não esquecer. Com seu primeiro título do circuito profissional conquistado em solo brasileiro, a francesa declarou que o país teria sempre um lugar em seu coração.

Foi assim que setembro de 2025 ficou marcado no calendário do tênis feminino brasileiro. Depois de 25 anos sem um WTA 250 em São Paulo, a cidade redescobriu o tênis de elite num parque público, rodeada de árvores, com arquibancadas cheias e torcida vibrante. Não foi só um torneio. Foi um reencontro. >



O ano de estreia já havia mostrado a força do tênis. Mais de 33 mil pessoas circularam pelo complexo do parque ao longo dos nove dias de competição, acompanhando não apenas a campanha improvável da francesa, mas também o protagonismo brasileiro que se manifestou, sobretudo, nas quadras de duplas: das quatro finalistas, três eram brasileiras. Luisa Stefani ergueu o troféu ao lado da húngara Tímea Babos, batendo a dupla nacional formada por Ingrid Martins e Laura Pigossi em uma final que terminou em lágrimas — não de tristeza, mas da dimensão do momento. "Essa semana é muito mais que um título, é um passo gigantesco no caminho do futuro do tênis brasileiro", disse Stefani, na ocasião.

Bia Haddad Maia, principal favorita ao título de simples, caiu nas quartas de final diante da mexicana Renata Zarazua, mas a presença de 12 brasileiras somando chave principal e qualifying — entre elas Nauhany Silva, que aos 15 anos se tornou a primeira atleta nascida nos anos 2010 a vencer uma partida em nível WTA — confirmou que o torneio nasceu, antes de tudo, como vitrine para a nova geração do tênis nacional. ■

GASTRONOMIA Se a emoção estava nas quadras, a diversão também acontecia no Boulevard. Com mais de 8 mil metros quadrados construídos especialmente para o torneio, o espaço reuniu 38 patrocinadores — muitos deles com ativações presenciais — e transformou o entorno do complexo em um destino por si só. A gastronomia deu o tom, com diversas opções desde lanches rápidos a sorvetes, drinks e cafezinho, mantendo a energia lá em cima.



SP OPEN 2025 EM NÚMEROS

Ao todo, foram **57 jogadoras** de **21 países** que entraram em pelo menos uma das três quadras do SP Open destinadas para os jogos, além de **57 partidas** disputadas e premiação total de **US$ 275.094,00**.

PÚBLICO TOTAL
33.000
PESSOAS

QUADRA CENTRAL
2.500 lugares

57 ATLETAS PARTICIPANTES **(21 PAÍSES)**

57 PARTIDAS DISPUTADAS
43 DE SIMPLES + 14 DE DUPLAS

BOULEVARD
8.000 m²

174 JORNALISTAS CREDENCIADOS

CERCA DE
170 PAÍSES ALCANÇADOS PELA TRANSMISSÃO

+89 HORAS DE TRANSMISSÃO

EMPREGOS GERADOS
3.500

US$ 275.094
PREMIAÇÃO TOTAL

7 QUADRAS
REFORMADAS E ENTREGUES PARA USO DO CIDADÃO PAULISTANO, APÓS O TORNEIO

Slyce | *Where Elegance Performs*

BUILDING A LEGACY




Para quem entende
o valor do tempo.
Faria Lima ↔ Aeroporto de Guarulhos
em até 8 minutos.
revo
Reserve o seu voo.
Fale com nosso concierge
fly.revo
flyrevo.com
revo
Escolha voar



SP OPEN 2026

O TORNEIO CHEGA À SUA SEGUNDA EDIÇÃO, COM VONTADE DE FAZER AINDA MELHOR.

Entre 12 e 20 de setembro de 2026, o Parque Villa-Lobos volta a se transformar na casa do WTA 250 mais badalado da América do Sul — e a história, que em 2025 nasceu grande, em 2026 chega maior, mais madura e com a ambição de se firmar como uma tradição.

Entre as jogadoras do SP Open 2026 estão nomes de peso do circuito internacional e talentos da nova geração. A canadense **Leylah Fernandez**, finalista do US Open de 2021 e dona de cinco títulos de WTA, lidera as confirmadas ao lado de **Paula Badosa**, ex-número 2 do mundo e campeã do WTA 1000 de Indian Wells; da cazaque **Yulia Putintseva**, ex-top 20 e tricampeã no circuito; e da alemã **Eva Lys**, que alcançou o top 40 após sua melhor temporada, em 2025. A chave conta ainda com destaques como **Solana Sierra, Tereza Valentova, Jil Teichmann, Claire Liu, Anna Blinkova, Laura Pigossi e Jessica Bouzas Maneiro**, além das jovens brasileiras **Victoria Barros** e **Nauhany Silva**, já garantidas por wild card. Ao todo, **oito tenistas do top 100** estão confirmadas na disputa pelo título em São Paulo.

A chave volta com a mesma proposta que fez a primeira edição funcionar: misturar nomes consagrados com talentos em ascensão, dar às brasileiras a chance de competir em casa e oferecer ao público nove dias de tênis de alto nível — divididos entre qualifying e chave principal — e atrações fora das quadras, em um dos espaços mais bonitos da cidade.





NOVIDADES 2026

E é na estrutura física que a evolução salta aos olhos primeiro. A Quadra Central Maria Esther Bueno, que em 2025 recebia 2.500 espectadores, ganha capacidade para 2.800 lugares — um aumento que acompanha a corrida pelos ingressos e a vontade do público de estar dentro de quadra, não apenas no entorno. A Quadra 1 também muda de formato: passa a ter arquibancadas dos dois lados, com pequeno acréscimo de lugares, ampliando a experiência das partidas que não estão na arena principal, mas seguem atraindo multidões — como aconteceu em 2025, quando Ana Candiotto jogou para uma Quadra 1 lotada e fez a torcida vibrar com uma vitória em sets diretos.

BOULEVARD

O Boulevard, espaço de entretenimento com mais de 8 mil metros quadrados, também será reformulado, com o objetivo de melhorar o fluxo de visitantes — resposta direta ao volume de público que surpreendeu a própria organização no ano de estreia. Lá, o público encontrará opções para todos os gostos, reunindo alguns dos restaurantes e marcas mais prestigiados de São Paulo. Entre os destaques está o **Holy Burger**, eleito recentemente o melhor hambúrguer do Brasil e o segundo melhor do mundo, com seus premiados hambúrgueres artesanais. A culinária japonesa ganha espaço com a estreia do **Otoshi Izakaya**, do chef Toshi Akuta, referência na cidade pelos tradicionais otoshis e pequenos pratos inspirados nos autênticos izakayas japoneses. Para quem busca refeições leves, o **Wrapster** retorna com seus grandes wraps e bowls saudáveis, enquanto o **Truck da Roça**, sucesso de público em 2025, volta com seus concorridos sanduíches artesanais. A gastronomia italiana chega representada pela **Paul's Boutique Pizza**, referência na cena paulistana de pizzas artesanais. Também fazem parte do circuito os autênticos tacos da **LosDos Taqueria**, os gelatos premium da **Vero Latte Gelato**, o famoso mil-folhas montado na hora da **Mil Confeitaria** e opções clássicas para acompanhar um dia de torneio, como hot dogs, pipoca e água de coco. Uma seleção que transforma a visita ao SP Open em uma experiência completa.

>





SP OPEN RISING STARS - FORTALECENDO A BASE

Uma das iniciativas mais emblemáticas da edição de 2026 é o SP Open Rising Stars, torneio sub-14 que será realizado durante a semana do próprio SP Open. As oito melhores tenistas brasileiras da categoria, classificadas pelo ranking nacional até 17 de agosto, disputarão a competição em formato de grupos, com a decisão no fim de semana do torneio principal. Mais do que um título, a campeã conquistará uma oportunidade rara: uma wild card para o IMG Academy International Championships, tradicional competição juvenil disputada na Flórida e porta de entrada para o Orange Bowl, com passagem e hospedagem incluídas. Ao reunir as principais promessas do país no ambiente de um evento da WTA, o SP Open proporciona às jovens atletas uma vivência precoce do circuito profissional e cria uma ponte concreta entre a formação e o cenário internacional. É a materialização de um dos principais compromissos do torneio: investir não apenas no presente, mas também no futuro do tênis feminino brasileiro.

TECNOLOGIA EM CADA PONTO

E tem novidade na arbitragem. O SP Open passa a adotar em 2026 o *Electronic Line Calling* (ELC), sistema que substitui os tradicionais juízes de linha por tecnologia de rastreamento automático, movimento que todos os torneios do circuito WTA vêm adotando nos últimos anos. Não é exclusividade paulistana: é alinhamento. Mas é também um símbolo de como o torneio, em apenas sua segunda edição, já caminha junto com os padrões mais atuais do tênis mundial — o mesmo impulso que, em 2025, trouxe de volta ao Brasil um WTA 250 depois de 25 anos de espera. ■



PATROCINADOR OFICIAL

SP OPEN | Melitta®



MELITTA® NO SP OPEN 2026

Melitta®, o café oficial do SP Open 2026.

O SP Open 2026 chega à sua segunda edição na capital paulista, reunindo grandes nomes do tênis. Pelo segundo ano consecutivo, a Melitta® tem o prazer de ser o café oficial do torneio, levando o aroma e o sabor marcante do café fresquinho para um dos grandes eventos esportivos do Brasil.

Entre os dias 12 e 20 de setembro, no Parque Villa-Lobos, convidamos você a viver momentos únicos no nosso espaço exclusivo. Durante o torneio, vamos oferecer opções de cafés e bebidas, além de drinks especiais e experiências pensadas para despertar os sentidos e inspirar você a sentir mais a vida.

Entre uma partida e outra, venha visitar o stand da Melitta®, sentir o aroma de um café fresquinho e aproveitar ainda mais o clima do SP Open 2026.

Porque, para a Melitta®, sentir mais a vida também é estar presente nos momentos que tornam o dia mais especial.

Venha viver a emoção do tênis com a gente e descobrir como a Melitta® desperta você para sentir mais a vida



SÃO PAULO | BELO HORIZONTE | MIAMI - BAL HARBOUR SHOPS

@ara_vartanian | aravartanian.com



A assinatura DE ARA VARTANIAN

Antes de transformar pedras preciosas em joias, Ara Vartanian percorreu um caminho pouco convencional para um dos nomes mais reconhecidos da joalheria brasileira. Nascido em Beirute, no Líbano, em uma família de origem armênia, chegou ao Brasil com apenas um ano e cresceu cercado por gemas: o pai tornou-se um importante fornecedor de diamantes e pedras preciosas no país, enquanto a mãe desenhava joias. Ainda assim, Ara seguiu inicialmente outra direção. Formou-se em Economia pela Universidade de Boston e trabalhou por quatro anos em Nova York como trader.

A mudança aconteceu na volta ao Brasil. Em 2000, Ara passou a trabalhar na empresa do pai e mergulhou no universo das pedras que conhecia desde a infância. Dois anos depois, começou a assinar suas próprias criações e, em 2005, abriu o ateliê da marca. Aos poucos, desenvolveu uma linguagem particular, marcada por maneiras pouco convencionais de trabalhar e posicionar as gemas, pelo interesse em explorar diferentes ângulos de uma mesma peça e pela combinação entre originalidade e conforto. >



SÃO PAULO





O encontro com o SP Open levou essa criatividade a uma escala diferente. Em 2025, Ara assinou o troféu criado especialmente para o torneio, seu primeiro projeto do gênero. A inspiração veio de São Paulo e de um de seus símbolos: o Marco Zero, na Praça da Sé. Vista de cima, a peça remete à rosa dos ventos do monumento; de perfil, a esfera dourada sugere uma bola de tênis atravessando a rede. Jatobá, latão, alumínio, aço inoxidável e fios reais de raquete se encontram em uma construção que combina trabalho artesanal e tecnologia, com processos como modelagem digital, impressão 3D e fundição em areia. Mais do que premiar as campeãs, o troféu foi pensado para carregar elementos da cidade que recebe o torneio.

Em 2026, essa relação entre Ara Vartanian e o SP Open ganha um novo capítulo — e volta à escala da joalheria. Para a segunda edição do torneio, o joalheiro criou um colar de edição limitada inspirado em uma fração de segundo do jogo: o instante exato em que a bola toca a rede. O desenho congela esse momento em ouro e diamante, com a bola encontrando a trama da rede e uma pedra marcando seu centro, disponível nas versões *white*, *brown* ou *black*. A criação retoma, sob uma nova perspectiva, a imagem que já aparecia no troféu, no qual uma esfera dourada parece atravessar a rede. É também a continuidade de uma aproximação com o universo do tênis que, segundo Ara, começou com o convite para desenhar o troféu e já havia rendido uma interpretação da icônica *tennis bracelet*. Agora, o colar transforma o movimento da quadra em joia — e deixa aberta a provocação sobre qual poderá ser a próxima criação dessa parceria.

UM PONTO MUDA TUDO.

No tênis, um ponto pode mudar o jogo.
Um seguro de vida pode mudar uma história.



SP OPEN

PATROCINADORA OFICIAL

Prudential



Chegou o NEOOH Glanceability Report.

A sua plataforma de IA para analisar campanhas DOOH.

ngr.neooh.com.br

NEOOH Glanceability Report

NEOOH

NIEGE DIAS

UMA TRAJETÓRIA BREVE, UM LUGAR DEFINITIVO NA HISTÓRIA

Número 31 do mundo, campeã de dois torneios do circuito principal e protagonista de uma geração do tênis feminino brasileiro, Niege Dias construiu uma carreira tão curta quanto marcante. Em 2026, sua história ganha uma nova celebração no SP Open

Há carreiras que se tornam grandes pela longevidade. Outras precisam de pouco tempo para deixar sua marca. A de Niege Dias pertence ao segundo grupo.

Gaúcha, nascida em 5 de dezembro de 1966, Niege surgiu em uma época em que construir uma carreira internacional no tênis era um desafio ainda maior para uma atleta brasileira. Na década de 1980, percorreu o circuito, disputou os principais torneios do mundo e se estabeleceu entre as melhores, tornando-se uma das figuras mais importantes do tênis feminino nacional depois da era de Maria Esther Bueno.

O grande salto aconteceu em 1987. Jogando no Brasil, no Guarujá, Niege conquistou seu primeiro título no circuito principal ao derrotar outra referência do tênis brasileiro, Patricia Medrado, na final. No ano seguinte, mostrou que aquele resultado estava longe de ser circunstancial: no saibro de Barcelona, venceu novamente e levan- >







tou seu segundo troféu de simples.

Foi também em 1988 que alcançou o ponto mais alto de sua trajetória. Em 5 de dezembro, chegou à 31ª posição do ranking mundial, marca que durante décadas permaneceu como uma das maiores do tênis feminino brasileiro. Até a ascensão de Beatriz Haddad Maia, nenhuma brasileira da Era Aberta havia superado essa posição no ranking de simples.

Niege também deixou sua marca nas duplas. Ao lado de Patricia Medrado, conquistou em 1986 um título do circuito em São Paulo. Entre 1985 e 1988, defendeu ainda o Brasil na Federation Cup, atual Billie Jean King Cup. Nos Grand Slams, esteve nas chaves principais de Roland Garros, Wimbledon e US Open. Sua melhor campanha aconteceu em Roland Garros, em 1989, quando chegou à terceira rodada, resultado que confirma o espaço que ocupava no cenário internacional naquele momento.

E então, justamente quando parecia haver muito caminho pela frente, Niege escolheu parar.

Em 1989, aos apenas 22 anos e poucos meses depois de alcançar o melhor ranking da carreira, Niege decidiu deixar o circuito profissional. Anos depois, explicaria que buscava uma vida diferente da rotina intensa das competições. Encerrava cedo uma trajetória que já reunia o 31º lugar do mundo e dois títulos de simples e um de duplas no circuito principal. A conquista de Barcelona, em 1988, permaneceria por 27 anos como o último título de uma brasileira nesse nível, até Teliana Pereira vencer o WTA de Bogotá, em 2015.

Mas Niege nunca se afastou do tênis. Hoje, é coordenadora de tênis e Head Pro do Belém Novo Golf Club, em Porto Alegre, onde trabalha na formação de jogadores, de crianças e jovens a atletas de alto rendimento. Quase quatro décadas depois de seus maiores resultados, sua trajetória ocupa um lugar importante na história do tênis feminino brasileiro, fazendo a ponte entre a geração de Maria Esther Bueno e as brasileiras que vieram depois. Ao homenagear Niege Dias em 2026, o SP Open celebra uma atleta que, em uma época de menos estrutura e oportunidades, chegou à elite mundial, venceu e abriu caminhos.

Sua carreira profissional pode ter sido breve. Seu lugar na história, não. ■

Incentivar o esporte é valorizar o Brasil

MATTOS FILHO

Parceiro oficial
do SP Open 2026



A LINHA DE FRIOS

EXTRAORDINÁRIA

PARA OS MELHORES
MOMENTOS DO SP OPEN.



MATCH POINT GOURMET
SÓ SE FOR SEARA GOURMET

SP OPEN

PATROCINADOR OFICIAL

DESDE Seara 1956 Gourmet®



NA B3, A GENTE ACREDITA QUE O TALENTO DELAS MUDA O JOGO.

Por isso, investimos no esporte feminino e em iniciativas que geram oportunidades e valor para o Brasil.

PATROCINADOR OFICIAL

SP OPEN | [B]³ MUITO MAIS QUE A BOLSA DO BRASIL

SUSTENTABILIDADE

O LEGADO DO **SP OPEN** CONTINUA **CRESCENDO**

Quando as últimas bolas são disputadas e as arquibancadas se esvaziam, o impacto de um grande evento esportivo pode continuar vivo por muito tempo. No SP Open, essa é uma escolha consciente. Desde sua primeira edição, o torneio assumiu o compromisso de fazer do tênis uma plataforma de transformação social, desenvolvimento urbano e responsabilidade ambiental. Em 2026, esse compromisso ganha ainda mais força.

Depois de uma estreia marcada por importantes entregas para São Paulo, o torneio amplia seus projetos sociais, fortalece suas ações ambientais e consolida um modelo de evento que busca gerar benefícios permanentes para a cidade e para as pessoas.

UM LEGADO QUE PERMANECE NAS QUADRAS

Um dos principais resultados da edição de 2025 foi a revitalização completa das sete quadras de tênis do Parque Villa-Lobos. Utilizadas diariamente pelo Projeto Bola Dentro e pela população, as quadras passaram por uma ampla reforma para receber a competição e, após o encerramento do torneio, permaneceram como patrimônio da cidade.

Mais do que sediar partidas de atletas profissionais durante alguns dias, esses espaços seguem sendo utilizados ao longo de todo o ano por centenas de crianças, adolescentes e praticantes de tênis, democratizando o acesso ao esporte e ampliando as oportunidades de formação esportiva na capital paulista.

A partir de agora, essa também passa a ser uma tradição do torneio: antes de cada edição, as quadras receberão nova revitalização, garantindo que o legado permaneça vivo e beneficie continuamente a comunidade. >



ESPORTE QUE TRANSFORMA VIDAS

O compromisso social do SP Open também se fortaleceu em 2025 por meio da parceria com o Projeto Bola Dentro. Trinta e seis jovens atendidos pela iniciativa receberam treinamento específico e atuaram oficialmente como boleiros durante o torneio, vivenciando os bastidores de um evento internacional e adquirindo experiência em uma operação profissional de alto nível.

Além da capacitação, o projeto recebeu doações de bolas, uniformes e materiais esportivos utilizados durante a competição.

Em 2026, esse impacto se expande com a chegada de um novo parceiro social: o projeto Raquetes para a Vida, de Itapevi. Criado em 2019, o projeto utiliza o tênis como ferramenta de inclusão social, oferecendo a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade um ambiente de desenvolvimento, acolhimento e construção de valores.

Durante a edição anterior, dezenas de participantes tiveram a oportunidade de visitar o SP Open, conhecer atletas, acompanhar partidas e viver de perto a atmosfera de um grande torneio internacional — uma experiência que reforçou o poder inspirador do esporte. Agora, essa aproximação evolui para uma parceria permanente. O SP Open passa a apoiar o projeto por meio da doação de materiais esportivos utilizados durante o torneio e da oferta de vagas para voluntários da instituição atuarem na organização do evento, proporcionando formação prática, novas experiências e contato direto com o universo do esporte profissional.

Somados, os projetos apoiados pelo torneio demonstram que investir no esporte é também investir em educação, cidadania, autoestima e oportunidades para centenas de jovens. >





DESENVOLVIMENTO QUE MOVIMENTA A CIDADE

Além do impacto social, o SP Open também movimenta a economia local. Em sua primeira edição, o torneio gerou cerca de 3.500 empregos diretos e indiretos, envolvendo profissionais das áreas de montagem, operação, segurança, alimentação, limpeza, transporte, tecnologia, comunicação e produção de eventos.

Esse movimento cria oportunidades de trabalho, fortalece fornecedores locais e contribui para consolidar São Paulo como sede de grandes eventos esportivos internacionais.





RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DENTRO E FORA DAS QUADRAS

A sustentabilidade ambiental também permanece como um dos pilares do torneio. Em 2026, o SP Open amplia esse compromisso com uma gestão de resíduos que vai além da coleta seletiva, envolvendo separação, triagem e destinação ambientalmente adequada dos diferentes materiais gerados durante o evento. Lixeiras para recicláveis e orgânicos serão distribuídas pelo complexo, enquanto agentes ambientais ajudarão a colocar em prática a operação.

Papel, plástico, metal, vidro e lona serão encaminhados para uma cooperativa de catadores do entorno, contribuindo para a reciclagem e a economia circular. Já os restos de alimentos dos restaurantes terão como destino a compostagem, enquanto o óleo vegetal usado seguirá para logística reversa e transformação. Até resíduos menos óbvios recebem atenção específica: bitucas de cigarro serão destinadas à reciclagem e a madeira, à produção de biomassa. Apenas os rejeitos que não puderem ser reaproveitados seguirão para aterro sanitário credenciado.

A iniciativa integra o programa Sou Resíduo Zero, implementado pela Eccaplan Soluções em Sustentabilidade, e busca incorporar práticas mais conscientes às diferentes etapas do evento, priorizando redução, reuso, reciclagem e destinação correta dos materiais. O planejamento inclui ainda a compensação das emissões de carbono relacionadas à montagem, desmontagem e realização do torneio, considerando impactos como deslocamentos das equipes, geradores de energia e os próprios resíduos gerados.

Mais do que reduzir impactos, o objetivo é fazer do SP Open um agente de transformação, estimulando público, parceiros, fornecedores e colaboradores a incorporar práticas mais responsáveis também fora do evento.





MUITO ALÉM DE UMA SEMANA DE COMPETIÇÃO



Os grandes torneios esportivos são lembrados pelos campeões que revelam e pelas partidas inesquecíveis que proporcionam. Mas seu verdadeiro legado vai muito além do placar. No SP Open, cada quadra revitalizada, cada jovem capacitado, cada oportunidade criada e cada iniciativa ambiental reforçam uma visão de futuro em que esporte, cidadania e sustentabilidade caminham lado a lado.

Porque, quando o último ponto é disputado, é justamente aí que começa o legado mais importante do torneio.



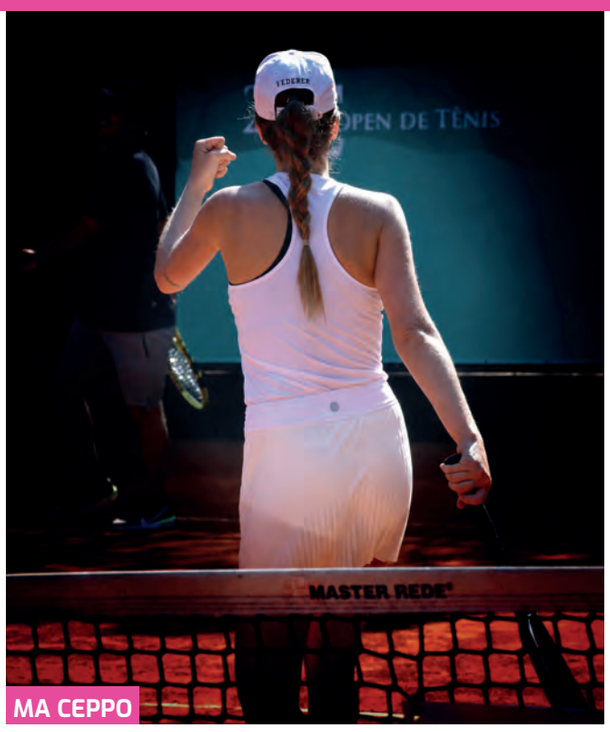
SP OPEN BRASIL

PATROCINADORA OFICIAL

Mantecorp skincare



MARCELO MARTINS



MA CEPPO



VINÍCIUS AZAMBUJA

NOVOS OLHARES SOBRE O TÊNIS

Centro cultural dedicado à fotografia como linguagem artística, ferramenta de educação e instrumento de transformação social, o Instituto ViaFoto atua com exposições, formação, debates e projetos educativos, buscando democratizar o acesso à fotografia, ampliar perspectivas e fortalecer a imagem como forma de expressão e conexão entre diferentes realidades.

Em parceria com o SP Open, o Instituto lançou em 2026 uma convocatória pública de fotografia com o objetivo de democratizar o acesso à fotografia esportiva e revelar novos talentos a partir do universo do tênis feminino. Aberta a maiores de 18 anos, com atenção especial aos fotógrafos amadores, a iniciativa convidou os participantes a apresentarem até cinco imagens com um olhar autoral sobre o esporte. A curadoria buscou trabalhos capazes de explorar enquadramentos novos e inusitados, texturas e superfícies das quadras, além da energia, do movimento e do ambiente do tênis.

Os três fotógrafos selecionados foram **Vinícius Azambuja, Ma Ceppo** e **Marcelo Martins**. Cada vencedor recebe R$ 1 mil, credenciamento oficial para fotografar o SP Open 2026 e participa da exposição montada no Boulevard do torneio, com até quatro imagens de cada autor.

A experiência vai além da semana do SP Open. Os selecionados também passam a integrar um projeto contínuo do Instituto ViaFoto, que prevê participação em um bate-papo presencial, registro editorial da convocatória e produção de material audiovisual com depoimentos dos vencedores. As fotografias produzidas durante a cobertura do torneio ainda poderão fazer parte de uma futura curadoria e exposição independente — ampliando o legado de uma iniciativa que conecta formação, experiência e circulação da imagem.

Na quadra ou na cidade, o segredo é estar sempre em movimento.



Um saque perfeito exige precisão milimétrica. Um ponto inesquecível exige presença e impacto. No tênis, cada milissegundo e cada centímetro da quadra importam para conectar a jogada perfeita.

Na cidade, o jogo não é diferente.

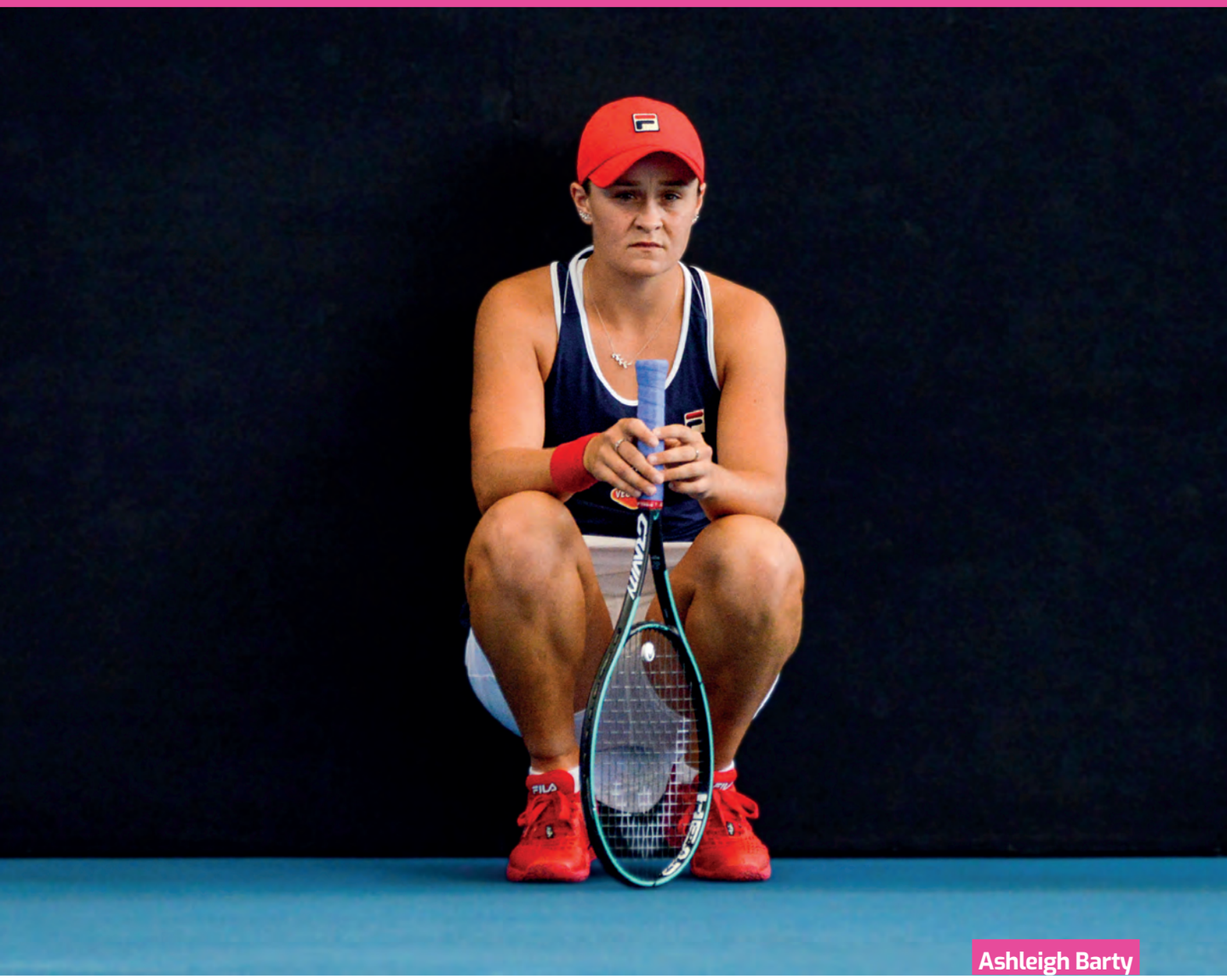
A JCDecaux é lider mundial em mídia Out of Home (OOH). Assim como as atletas do SP Open dominam as quadras do Villa-Lobos com maestria, nós dominamos a paisagem urbana para conectar marcas e pessoas no mundo inteiro.

JCDecaux

Liderança | Global | Impacto | Local


ORGULHO
EM ASSINAR CADA BRINDE
DO WTA DA MAIOR CIDADE
DAS AMÉRICAS.
ESTE PRODUTO É DESTINADO A ADULTOS
APOIADOR OFICIAL
SP OPEN
World Wine
O VINHO CERTO EM QUALQUER MOMENTO.
worldwine.com.br
FACEBOOK.COM/WORLDWINEBRASIL
INSTAGRAM.COM/WORLDWINE

Por Alexandre Cossenza



Ashleigh Barty

SAÚDE MENTAL em pauta

QUEBRAR O TABU É PRECISO

A cena foi forte: a mão de Beatriz Haddad Maia tremia ao segurar uma garrafa d'água na virada de lado. Pouco antes, na mesma partida, válida pelo WTA de Seul do ano passado, a ex-top 10 fazia força para puxar ar após um ponto. Foi seu último torneio na temporada. Ao voltar ao Brasil, Bia anunciou que tomaria um tempo para descansar o corpo e a cabeça.

Ali, o tênis brasileiro precisou parar para falar sobre um tema cada vez mais presente no esporte de alto rendimento: saúde mental. O assunto, que era tabu até não muito tempo atrás, virou conversa obrigatória em toda parte. Reconhecer a necessidade de buscar ajuda para manter a cabeça em dia durante uma longa temporada – algo que já foi visto como sinal de fraqueza – hoje, mais do que nunca, é crucial.

Hoje, Bia faz outra pausa. Disse que sua relação com o tênis não tem sido fácil e optou por usar o benefício do ranking protegido, ficando pelo menos seis meses fora dos torneios. Afastar-se do circuito não é exclusividade da brasileira. Longe disto. Em 2014, a australiana Ashleigh Barty, uma grande promessa na época, tinha apenas 18 anos quando decidiu parar de competir por um tempo. Precisava de uma folga das viagens e das expectativas por seus resultados. Voltou ao tour em 2016. Três anos depois, tornou-se número 1 do mundo. >


Simone Biles

Na época, porém, poucos prestaram atenção ao aspecto mental da pausa de Barty. O tema só veio à pauta com força de verdade no tênis em 2021, quando Naomi Osaka recusou-se a participar de entrevistas coletivas em Roland Garros alegando desgaste psicológico. A japonesa acabou abandonando o torneio e revelando sua luta contra depressão.

Ali, o esporte – não só o tênis – parou para prestar atenção. E olhou para o assunto com microscópio quando, naquele mesmo ano, a ginasta multicampeã Simone Biles desistiu de provas nos Jogos Olímpicos de Tóquio e buscou terapia para tratar uma questão mental.

"Foi a primeira vez que uma fraqueza foi demonstrada em um palco global assim. Agora olho para aquilo como um ato de coragem, não como uma fraqueza", disse Biles este ano. A americana, inclusive, citou Osaka como exemplo: ***"Gostaria que mais atletas tivessem falado sobre o que estavam atravessando quando eu competia. Houve Naomi Osaka e Kevin Love (jogador de basquete que falou abertamente sobre crises de pânico, ansiedade e depressão), mas poucos falaram sobre saúde mental. Eles foram meus guias".***


Naomi Osaka

WTA + MODERN HEALTH: DESESTIGMATIZANDO O TEMA

Desde então, o esporte e suas entidades vêm buscando maneiras de preservar a saúde mental de atletas. A WTA faz sua parte com seu programa de Mental Health & Performance, colocando à disposição das jogadoras uma série de especialistas de primeira linha em aconselhamento de saúde mental e treino de habilidades para o desempenho mental. Ainda há orientação em como lidar com a vida no circuito e apoio para ajudá-las na longevidade e no equilíbrio da relação entre vida pessoal e profissional.

Outro pilar do trabalho da WTA neste sentido é a parceria com a Modern Health, uma plataforma que promove saúde mental em ambientes de trabalho. Para ajudar a desestigmatizar o tema e encorajar pessoas a falarem mais sobre o assunto, a empresa produziu uma série de cinco episódios entrevistando tenistas que compartilharam suas experiências com ansiedade, depressão e solidão. >

O mais recente deles foi com Paula Badosa, estrela do SP Open deste ano. A espanhola falou sobre uma crise de pânico que viveu em quadra. *"Há pessoas olhando, e você não quer que elas vejam. Na quadra, meu corpo não respondia. Não conseguia pensar claramente diante das bolas que estavam vindo. Não conseguia respirar. O ar não entrava, e me senti tonta também. Ao mesmo tempo, tive cãibras. Estava quente. Não consegui continuar. Eu gostaria de ter falado que estava tendo uma crise de pânico, mas não podia porque achava que as pessoas me julgariam, pensariam que eu era fraca. Então eu disse que tinha uma lesão."*


Paula Badosa

A ex-número 2 do mundo também destacou a importância da conexão entre mente e corpo. *"Quando eu me sinto bem mentalmente, o corpo sempre responde. Você tem mais confiança. Quando você está em um estado mental positivo, você se sente melhor, não sente o cansaço, joga pontos longos e se sente bem. Quando você está ansiosa ou negativa, o corpo reage mais lentamente e você sente o cansaço mais cedo. Está tudo conectado."*


Sloane Stephens

Sloane Stephens, campeã do US Open de 2017, falou sobre como foi importante começar sessões de terapia quando tinha 15 anos, após perder, em um curto espaço de tempo, seu pai e seu padrasto. *"Na época, meu irmão e eu não entendíamos por que tínhamos que fazer aquilo, mas gostei muito da psicóloga. Ela era muito compreensiva, e eu estava tentando entender a minha vida com o tênis, se eu me tornaria profissional ou iria para uma faculdade. Aquilo nos ajudou muito porque estávamos confusos. Pelo fato de minha mãe ser uma psicóloga, ela sempre mostrou a importância de terapia e autocuidados em nossas vidas."*


Maria Sakkari

"Muitas pessoas não dão o devido valor ao que é bem-estar mental. Para mim, trabalhar com uma psicóloga e ter alguém com quem conversar... Sou muito próxima da minha família, mas é diferente. Há questões em que só ela pode me ajudar. A terapia foi o melhor presente que dei a mim mesma. É algo de que nunca vou me arrepender. É a chave para a felicidade, é a chave para muitas coisas."

DENTRO E FORA DE QUADRA, CORPO E MENTE JOGAM JUNTOS

Wellhub é o parceiro oficial de bem-estar do SP Open.

Com Wellhub, sua rotina de bem-estar pode ter tudo o que faz parte da preparação das maiores tenistas do mundo: acompanhamento nutricional, terapia, mindfulness, qualidade do sono e acesso às principais academias e estúdios do país. Tudo isso em um único benefício corporativo. E em um só app.

Peça na sua empresa

wellhub
Bem do seu jeito

TEGRA COURT

ESCOLHA VIVER O MELHOR DO TÊNIS

VISITE NOSSO STAND NO SP OPEN, PARTICIPE
DO NOSSO DESAFIO E ENTRE EM QUADRA COM A TEGRA.

SP OPEN | PATROCINADOR OFICIAL TEGRA



CARTA PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo já se consolidou como uma das capitais mundiais de eventos esportivos. Já é a capital mundial do Automobilismo, por ser a única a receber as três competições oficiais da FIA (Federação Internacional de Automobilismo). E agora, vem se destacando também no tênis com o SP Open, que insere São Paulo no circuito das grandes competições internacionais desse esporte.

A primeira edição desse torneio - que integra o calendário oficial da Women's Tennis Association (WTA) - foi um grande sucesso. Aconteceu no ano passado, atraindo mais de 50 mil pessoas para o Parque Villa-Lobos, palco das competições, marcando o reencontro da cidade com o tênis feminino de elite após 25 anos.

Eventos como esse têm aumentado muito o número de turistas que vêm para a cidade para atividades econômicas, culturais e esportivas. Ficamos muito felizes de poder estar consolidando São Paulo como a cidade do entretenimento e também do esporte, com grandes eventos como esse.

O torneio do ano passado atraiu fãs do esporte de outros estados, o que movimentou a economia local, demonstrando o acerto da Prefeitura no apoio aos grandes eventos esportivos. Além dos dividendos econômicos, o SP Open tem um caráter motivacional muito grande, já que inspira a formação de talentos e estimula a prática esportiva na nossa cidade.

O SP Open traz o melhor do tênis mundial ao Brasil e a São Paulo e podemos esperar, uma vez mais, uma inesquecível competição com muita emoção, algumas das melhores jogadoras do mundo em quadra, transformando este torneio em um evento que vai entrar para a história.



RICARDO NUNES
Prefeito de São Paulo

ALGUNS MOMENTOS SÓ SE VIVEM DE PERTO.

O Villa Lobos é o destino do maior torneio de tênis feminino do Brasil. Aqui, as melhores jogadoras do mundo e um público apaixonado se encontram para viver o tênis como ele merece ser vivido.

Shopping Villa Lobos, o shopping oficial do SP Open.



SHOPPING
VILA LOBOS

WTA UNLOCKED

SIGN IN & GET SERVED



LIVE TOURNAMENT STREAMS

EXCLUSIVE CONTENT DELIVERED TO YOUR INBOX

WTA



Prezados fãs do tênis,

Em nome da WTA Tour by Mercedes-Benz, é uma grande satisfação dar as boas-vindas a vocês ao SP Open.

Como líder global do esporte feminino, a WTA reúne um incrível grupo de jogadoras, atletas e ícones, muitas das quais vocês verão entrar em quadra aqui em São Paulo, enquanto a WTA continua com sua missão de Rally The World.

Cada partida representa incontáveis horas de treinamento e preparação, e o apoio de vocês nas arquibancadas traz a energia que inspira cada jogadora a mostrar o seu melhor.

Gostaria de estender meus sinceros agradecimentos a todos os parceiros, patrocinadores, profissionais, funcionários e voluntários que continuamente elevam o nível de nossa missão coletiva de valorizar e fortalecer o esporte feminino. A dedicada equipe da WTA e do torneio SP Open se orgulha de proporcionar uma experiência inesquecível para jogadoras e fãs.

2025 foi um ano de recordes para o circuito, com mais de 4 milhões de fãs presentes nos eventos da WTA ao longo da temporada, além de as jogadoras da WTA terem recebido um valor inédito de US$ 249 milhões em premiações. 2026 está se mostrando ainda maior e melhor, com performances de nível mundial dentro e fora das quadras, especialmente com a nossa nova Parceira Premier, a Mercedes-Benz, ao nosso lado.

À medida que nos aproximamos do fim do ano, o SP Open oferece a oportunidade perfeita para que as jogadoras conquistem pontos importantes e garantam seu lugar na grande celebração do encerramento da temporada: o WTA Finals. Nosso espetacular evento de final de ano acontece em novembro e, em 2025, distribuiu a maior premiação da história do esporte feminino.

Obrigada a vocês, nossos fiéis fãs, por estarem conosco e apoiarem o nosso circuito. A presença de vocês torna cada torneio verdadeiramente especial, e desejo a todos uma experiência memorável, repleta de performances inspiradoras, energia contagiante e lembranças inesquecíveis.

Bem-vindos à temporada 2026 da WTA Tour.

Tudo de bom,

VALERIE CAMILLO
Presidente da WTA



PERFIL DAS JOGADORAS

EXPERIÊNCIA E NOVOS TALENTOS FRENTE A FRENTE

A lista de confirmadas do SP Open 2026 reúne diferentes gerações e trajetórias de destaque no circuito internacional. Entre os principais nomes estão Leylah Fernandez, ex-número 13 do mundo e finalista do US Open; Paula Badosa, que já ocupou a 2ª posição do ranking; Yulia Putintseva, ex-número 20; além de Jil Teichmann, Anna Blinkova, Eva Lys, Tereza Valentova, Jessica Bouzas Maneiro e Yue Yuan, todas com passagem pelo Top 50. Títulos WTA, campanhas avançadas em Grand Slams e vitórias sobre algumas das melhores tenistas do mundo ajudam a dimensionar o nível da chave.

Ao lado das atletas mais experientes, o torneio abre espaço para nomes em ascensão e para a nova geração brasileira. Nauhany Silva e Victoria Barros, destaques do circuito juvenil, receberam convites para a chave principal, assim como Laura Pigossi, medalhista olímpica e atual número 2 do Brasil. Entre carreiras já consolidadas e jovens em busca de espaço no circuito, o SP Open coloca em quadra um retrato amplo do tênis feminino atual.

A chave principal de simples conta com 23 tenistas classificadas diretamente através do ranking, quatro convidadas (*wild cards*), quatro tenistas provenientes do qualifying e uma vaga reservada para um *special exempt*.



"É muito gratificante ver o SP Open atraindo cada vez mais jogadoras entre as melhores do mundo. Acredito que isso faça parte de um processo de consolidação do evento, fruto de uma primeira edição bastante positiva."

LUI PROCOPIO CARVALHO, Codiretor do Torneio SP Open



LEYLAH FERNANDEZ (CAN)

Data de Nascimento: 6 setembro 2002
Ranking atual: 32º | Melhor Ranking: 13ª (8 agosto 2022)

Leylah Fernandez ganhou projeção mundial em 2021, quando, aos 19 anos, chegou à final do US Open após eliminar a então campeã e número 3 do mundo Naomi Osaka, além de Angelique Kerber, Elina Svitolina e Aryna Sabalenka. Na campanha, tornou-se a mais jovem tenista desde Serena Williams, em 1999, a derrotar mais de uma adversária do Top 5 em um mesmo Grand Slam. Desde então, consolidou-se no circuito e soma cinco títulos de simples, incluindo Monterrey (2021 e 2022), Hong Kong (2023) e, em 2025, Osaka e Washington, seu primeiro troféu de nível WTA 500. Também foi campeã da Billie Jean King Cup com o Canadá, em 2023, e chegou às quartas de Roland Garros em 2022. Em 2025, viveu uma de suas melhores temporadas, conquistando pela primeira vez dois títulos no mesmo ano. Nas duplas, foi finalista de Roland Garros em 2023 e, em 2026, chegou à decisão em Queen's - WTA 500 de Londres - ao lado de Laura Siegemund.



TEREZA VALENTOVA (CZE)

Data de Nascimento:
20 fevereiro 2007
Ranking atual: 57º
Melhor Ranking: 42ª (25 maio 2026)

Uma das grandes promessas da nova geração tcheca, Tereza Valentova foi campeã juvenil de simples e duplas em Roland Garros, em 2024, temporada em que também conquistou cinco títulos no circuito ITF. A ascensão ganhou força em 2025: venceu os WTA 125 de Grado e Porto, foi semifinalista em Praga e, após passar pelo qualifying, alcançou sua primeira final no circuito WTA, em Osaka, perdendo a decisão para Leylah Fernandez. No mesmo ano, estreou nas chaves principais de Grand Slam, chegando à segunda rodada de Roland Garros e do US Open, entrou pela primeira vez no Top 100 e encerrou a temporada como número 56 do mundo. Em 2026, foi finalista do WTA 125 de Saint-Malo e alcançou o melhor ranking da carreira, na 42ª posição.

YULIA PUTINTSEVA (KAZ)

Data de Nascimento:
07 janeiro 1995
Ranking atual: 80º
Melhor Ranking:
20ª (27 janeiro 2025)

Yulia Putintseva soma três títulos de simples no circuito WTA, conquistados em Nuremberg (2019), Budapeste (2021) e Birmingham (2024). Em Grand Slams, chegou três vezes às quartas de final: em Roland Garros, em 2016 e 2018, e no US Open, em 2020, tornando-se a primeira cazaque a alcançar essa fase em Nova York. Em 2024, além do título em Birmingham, avançou às oitavas de Wimbledon após derrotar a então número 1 do mundo, Iga Swiatek. Já havia vencido outra líder do ranking, Naomi Osaka, em Birmingham, em 2019. Em janeiro de 2025, após chegar à semifinal em Adelaide, entrou pela primeira vez no Top 20, atingindo a 20ª posição, melhor ranking de sua carreira.



PAULA BADOSA (ESP)

Data de Nascimento:
15 novembro 1997
Ranking atual: 83º
Melhor Ranking: 2ª (25 abril 2022)

Soma quatro títulos de simples no circuito WTA, com destaque para o WTA 1000 de Indian Wells, em 2021, ano em que também venceu em Belgrado e chegou à semifinal do WTA Finals. Em 2022, conquistou Sydney e alcançou a 2ª posição do ranking mundial. Em 2023, uma lesão nas costas a tirou de Roland Garros e, após Wimbledon, encerrou sua temporada. Em 2024, foi campeã em Washington, semifinalista em Cincinnati, Pequim e Ningbo e chegou às quartas do US Open, terminando o ano como número 12 e recebendo o prêmio de Comeback Player of the Year da WTA. Em 2025, alcançou sua primeira semifinal de Grand Slam, no Australian Open, e retornou ao Top 10. Em 2026, conquistou o WTA 125 de Bastad.





SOLANA SIERRA (ARG)

Data de Nascimento: 17 junho 2004
Ranking atual: 87º | Melhor Ranking: 56º (8 junho 2026)

Estreou em uma chave principal de Grand Slam no US Open de 2024, após passar pelo qualifying. Na mesma temporada, conquistou seis títulos no circuito ITF e entrou pela primeira vez no Top 150. Em 2025, venceu seus primeiros títulos de WTA 125, em Antalya #3 e Mallorca, e alcançou pela primeira vez as quartas de final de um torneio WTA, no SP Open, onde foi superada por Francesca Jones. O principal resultado da temporada veio em Wimbledon: após entrar na chave como *lucky loser*, chegou às oitavas de final e tornou-se a primeira *lucky loser* da Era Aberta a alcançar a quarta rodada do torneio. Sua vitória na estreia, diante de Olivia Gadecki, também foi a primeira de sua carreira no circuito principal.

ANNA BLINKOVA



Data de Nascimento: 10 setembro 1998
Ranking atual: 94º | Melhor Ranking: 34º (7 agosto 2023)

Conquistou seu primeiro título WTA de simples em Cluj-Napoca, em 2022, após passar pelo qualifying e derrotar Jasmine Paolini na final. Em 2023, foi finalista em Estrasburgo, chegou à terceira rodada de Roland Garros e Wimbledon e alcançou a 34ª posição do ranking. Em 2024, fez sua melhor campanha no Australian Open, chegando à terceira rodada, e foi às quartas em San Diego e Bad Homburg. Já em 2025, encerrou a temporada com seu segundo título WTA, em Jiujiang, sem perder sets, além de disputar outras três quartas de final. Nas duplas, soma três títulos WTA, conquistados em Rabat (2018), Monastir (2024) e Austin (2025).



EVA LYS (GER)

Data de Nascimento: 12 de janeiro de 2002

Ranking atual: 98º | Melhor Ranking: 39º (05 janeiro 2026)

Em 2022, estreou em uma chave principal de WTA em Stuttgart, após passar pelo qualifying, derrotando a 38ª colocada Viktoria Golubic antes de perder para Iga Swiatek na segunda rodada. Naquele ano, também chegou à segunda rodada em Lausanne. Em 2023, estreou na chave principal de Grand Slam no Australian Open, também via qualifying, chegou à segunda rodada do US Open e à sua primeira semifinal WTA, em Cluj-Napoca.Em 2025, alcançou as oitavas do Australian Open como *lucky loser* e suas primeiras quartas de WTA 1000, em Pequim, onde conquistou a primeira vitória sobre uma Top 10, diante da número 10 Elena Rybakina. Encerrou 2025 na 40ª posição e depois alcançou o 39º lugar, seu melhor ranking.

JESSICA BOUZAS MANEIRO (ESP)



Data de Nascimento: 24 de setembro de 2002

Ranking atual: 105º | Melhor Ranking: 40º (18 de agosto de 2025)

O primeiro título de WTA 125 que Jessica venceu foi o de Antalya, em 2024, temporada em que também alcançou a terceira rodada de Wimbledon e do US Open. No torneio britânico, derrotou na estreia a então campeã Marketa Vondrousova, sua primeira vitória sobre uma adversária do Top 10. Em 2025, avançou pela primeira vez às oitavas de final de um Grand Slam, em Wimbledon, e alcançou também suas primeiras quartas de final de WTA 1000, em Montreal, onde foi superada pela futura campeã Victoria Mboko. Na mesma temporada, chegou às quartas de final dos torneios de Rabat e Rouen, atingiu a 40ª posição do ranking mundial, melhor marca da carreira, e encerrou o ano como número 42.



KAITLIN QUEVEDO (ESP)

Data de Nascimento: 13 de fevereiro de 2006

Ranking atual: 107º | Melhor Ranking: 94º (3 de agosto de 2026)

Alcançou a 5ª posição do ranking mundial juvenil da ITF em junho de 2023. No circuito profissional, conquistou seus três primeiros títulos ITF/W15 em 2022 e acrescentou outros quatro troféus em 2024, temporada em que entrou pela primeira vez no Top 500 e terminou como número 317. Em 2025, disputou suas primeiras sete chaves principais de WTA 125, tendo como melhor resultado a semifinal em Caldas da Rainha, e fez sua estreia em um qualifying do circuito WTA no WTA 1000 de Madri. Também venceu dois torneios ITF e encerrou o ano na 144ª posição. Em 2026, alcançou sua primeira final de WTA 125, em Targu Mures, e chegou ao 94º lugar do ranking mundial.

ALINA CHARAEVA (ARM)



Data de Nascimento: 27 maio 2002

Ranking atual: 108º | Melhor Ranking: 112º (27 julho 2026)

Foi vice-campeã juvenil de Roland Garros nas duplas, em 2019, e em simples, em 2020. Em 2018 conquistou seu primeiro título ITF. Em 2022, venceu dois torneios ITF de simples e repetiu a marca em 2023, com outros dois títulos. Em 2024, foi campeã do ITF W50 de Ourense e entrou pela primeira vez no Top 200. No ano seguinte, estreou no circuito WTA no WTA 500 de Tóquio, após passar pelo qualifying, disputou também a chave principal de Chennai e foi finalista do WTA 125 de Huzhou. Em 2026, conquistou seu primeiro título de WTA 125, em Midland, e chegou à final de duplas do WTA de Iasi, ao lado de Zhibek Kulambayeva, além de alcançar a 112ª posição do ranking mundial.

PERFIL DAS JOGADORAS

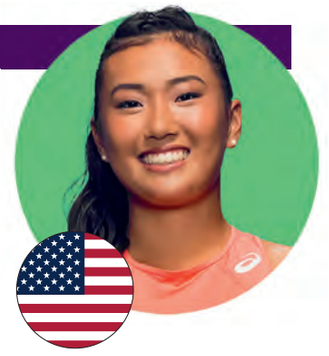


DARJA SEMENISTAJA (LAT)

Data de Nascimento: 16 setembro 2002
Ranking atual: 109º | Melhor Ranking: 87º (27 outubro 2025)

Conquistou seu primeiro título de WTA 125 em Mumbai, em 2024, temporada em que também venceu dois torneios de duplas da categoria, em Canberra e Bucareste. Em 2025, levantou seu segundo troféu de simples de WTA 125, em La Bisbal d'Empordà, e foi finalista em Montreux. No mesmo ano, fez sua estreia em uma chave principal de Grand Slam no US Open, após passar pelo qualifying, e entrou pela primeira vez no Top 100 em outubro, alcançando na semana seguinte a 87ª posição do ranking mundial. Em 2026, voltou a disputar uma decisão de WTA 125, terminando como vice-campeã em Makarska. Antes disso, havia conquistado dez títulos de simples no circuito ITF entre 2021 e 2022.

CLAIRE LIU (USA)



Data de Nascimento: 25 maio 2000
Ranking atual: 111º | Melhor Ranking: 52º (30 janeiro 2023)

Foi campeã juvenil de Wimbledon em 2017, tornando-se a primeira norte-americana a conquistar o torneio desde Chanda Rubin, em 1992, e alcançando a liderança do ranking juvenil da ITF. No circuito profissional, disputou sua primeira final WTA em Rabat, em 2022, temporada em que também conquistou o WTA 125 de Paris, foi semifinalista em Monastir e chegou às quartas em Tóquio. Em 2023, alcançou a semifinal em Budapeste, as quartas em Seul e foi finalista do WTA 125 de Chicago. Após uma pausa nas competições em 2024, voltou a se destacar em 2025 ao sair do qualifying para chegar à semifinal do WTA de Guangzhou, então ocupando a 305ª posição do ranking.



DOMINIKA SALKOVA (CZE)

Data de Nascimento: 28 junho 2004
Ranking atual: 118º | Melhor Ranking: 113º (25 maio 2026)

Estreou no circuito WTA em Praga, em 2022, quando passou pelo qualifying e chegou às oitavas de final, conquistando também sua primeira vitória nesse nível. Em 2023, venceu três torneios ITF W25, em Limassol, Loule e Sevilha. No ano seguinte, somou dois títulos ITF W75, entrou pela primeira vez no Top 200 e disputou os qualifyings do Australian Open, Roland Garros e Wimbledon. Em 2025, alcançou suas primeiras quartas e semifinal no circuito WTA, em Jiujiang, além de conquistar o ITF W75 de Zagreb e o WTA 125 de duplas de Kozerki. Em 2026, venceu seu primeiro WTA 125 de simples, em Les Sables d'Olonne, e foi finalista de duplas do WTA de Ostrava, ao lado de Lucie Havlickova.

LUCREZIA STEFANINI (ITA)



Data de Nascimento: 15 maio 1998
Ranking atual: 119º | Melhor Ranking: 99º (7 agosto 2023)

Conquistou seu primeiro título ITF em 2016 e estreou no circuito WTA em Abu Dhabi, em 2021, após passar pelo qualifying. Em 2023, disputou pela primeira vez uma chave principal de Grand Slam, chegando à segunda rodada do Australian Open, e também estreou no US Open. Na mesma temporada, alcançou as quartas de final em Varsóvia e Monastir, entrou pela primeira vez no Top 100 e chegou à 99ª posição mundial. Em 2024, avançou à segunda rodada em quatro torneios WTA, entre eles o WTA 1000 de Roma, e conquistou o ITF W50 de Montemor-o-Novo. Em 2025, disputou sua primeira final de WTA 125, em Rovereto, e chegou às quartas dos WTA 125 de Birmingham e Newport, ambos na grama.



MARY STOIANA (USA)

Data de Nascimento: 6 maio 2003
Ranking atual: 122º | Melhor Ranking: 124º (13 julho 2026)

Disputou suas primeiras partidas profissionais em 2020, nos qualifyings de torneios ITF em Cancún. Em 2023, fez sua primeira participação em um qualifying de Grand Slam, no US Open, onde foi superada por Viktorija Golubic. No ano seguinte, conquistou seu primeiro título no circuito ITF, no W75 de Edmond. Em 2025, acrescentou mais dois troféus à carreira, nos ITFs W50 de Austin e Chihuahua, e chegou às quartas de final do WTA 125 de Austin. Em 2026, alcançou sua primeira final de WTA 125 nas duplas, em Midland, ao lado de Alana Smith, e chegou à 124ª posição do ranking mundial, melhor marca de sua carreira.

LEOLIA JEANJEAN (FRA)



Data de Nascimento: 14 agosto 1995
Ranking atual: 127º | Melhor Ranking: 91º (18 agosto 2025)

Ganhou destaque em Roland Garros de 2022, quando, em sua estreia em uma chave principal de Grand Slam, chegou à terceira rodada após derrotar a número 8 do mundo, Karolina Pliskova. Na mesma temporada, foi finalista do WTA 125 de Montevidéu. Em 2023, disputou pela primeira vez a chave principal do Australian Open e conquistou, nas duplas, o WTA 125 de Florianópolis ao lado de Sara Errani. Em 2025, alcançou suas primeiras quartas de final no circuito WTA, em Bogotá, estreou em uma chave principal de WTA 1000, em Montreal, e conquistou sua primeira vitória na categoria, em Cincinnati. Também foi finalista de simples e duplas no WTA 125 de Colina e chegou à 91ª posição do ranking mundial.



YUE YUAN (CHN)

Data de Nascimento: 25 setembro 1998
Ranking atual: 138º | Melhor Ranking: 36º (20 maio 2024)

Entrou no Top 100 em 2022, temporada em que conquistou os ITFs W60+H de Traralgon e W60 de Las Vegas e chegou à terceira rodada do US Open. Em 2023, disputou sua primeira final no circuito WTA, em Seul, e conquistou o ITF de Takasaki. Sua melhor temporada veio em 2024, quando levantou seu primeiro título WTA de simples, em Austin, chegou pela primeira vez às quartas de um WTA 1000, em Indian Wells, e alcançou a 36ª posição do ranking mundial. No mesmo ano, conquistou seu primeiro título WTA de duplas, em Ningbo, ao lado de Demi Schuurs. Em 2025, venceu novamente nas duplas em Austin, com Anna Blinkova, e alcançou as quartas de final em 's-Hertogenbosch, seu melhor resultado na grama.

CAROL YOUNG SUH LEE (USA)



Data de Nascimento: 21 dezembro 2001
Ranking atual: 143º | Melhor Ranking: 140º (10 agosto 2026)

Conquistou em 2026 seu primeiro título de simples de WTA 125, em Varsóvia. Na mesma temporada, também levantou seu primeiro troféu de duplas na categoria, no WTA 125 de Les Sables d'Olonne, ao lado da tcheca Anna Siskova. Os resultados contribuíram para que alcançasse, em 10 de agosto de 2026, a 140ª posição do ranking mundial, melhor marca de sua carreira.



JULIA RIERA (ARG)

Data de Nascimento: 29 maio 2002
Ranking atual: 147º | Melhor Ranking: 93º (20 maio 2024)

Conquistou seus primeiros títulos ITF em 2021, com dois troféus W15 em Antalya, e somou novas conquistas em 2022 e 2023. Sua estreia no circuito WTA aconteceu em Rabat, em 2023, onde chegou à semifinal após vencer, entre outras, Yulia Putintseva. Naquele ano, também conquistou seu primeiro WTA 125 de duplas, em Montevidéu, ao lado de María Lourdes Carlé. Em 2024, estreou em chaves principais de Grand Slam, em Roland Garros e Wimbledon, entrou no Top 100 e alcançou a 93ª posição mundial. Em 2025, disputou pela primeira vez a chave principal do Australian Open, após passar pelo qualifying, repetiu o feito em Roland Garros e alcançou sua segunda semifinal WTA, em Bogotá. No SP Open 2025, chegou à segunda rodada.

JAZMIN ORTENZI (ARG)



Data de Nascimento: 20 novembro 2001
Ranking atual: 158º | Melhor Ranking: 152º (18 maio 2026)

Iniciou sua trajetória no circuito ITF em 2017 e conquistou seu primeiro título profissional em 2019, no W15 de Santa Cruz de la Sierra, no saibro. Entre 2019 e 2025, a argentina acumulou 12 títulos ITF de simples, todos conquistados no saibro. Em 2025, disputou pela primeira vez o qualifying de um torneio do circuito WTA, em Bogotá, e fez também sua estreia em uma chave principal da categoria no SP Open, onde foi superada por Berfu Cengiz na primeira rodada. Em 2026, alcançou a 152ª posição do ranking mundial, melhor marca de sua carreira.

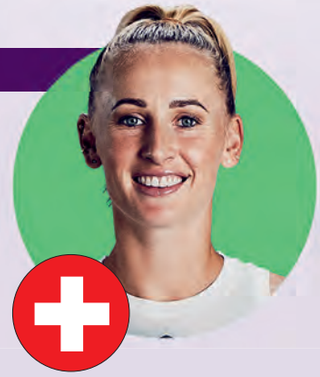


TEODORA KOSTOVIC (SRB)

Data de Nascimento: 28 junho 2007
Ranking atual: 171º | Melhor Ranking: 146º (27 julho 2026)

Iniciou sua trajetória no circuito profissional em 2024, chegando às semifinais do ITF W15 de Kursumlijska Banja logo em sua primeira participação. A evolução ganhou força em 2025: disputou pela primeira vez o qualifying de um torneio WTA, em Abu Dhabi, e também passou pelo classificatório do WTA 1000 de Miami. Em Madri, superou o qualifying e fez sua estreia em uma chave principal do circuito WTA, enfrentando Eva Lys na primeira rodada. Na mesma temporada, alcançou a semifinal do WTA 125 de Mallorca e conquistou seu primeiro título ITF, no W75 de Kursumlijska Banja. Em dezembro de 2025, chegou à 177ª posição mundial e, em julho de 2026, alcançou seu melhor ranking, a 146ª colocação.

JIL TEICHMANN (SUI)



Data de Nascimento: 15 julho 1997
Ranking atual: 175º | Melhor Ranking: 21º (11 julho 2022)

Conquistou seus dois títulos de simples no circuito WTA em 2019, em Praga e Palermo, onde derrotou a então número 5 do mundo, Kiki Bertens, na final. Em 2021, alcançou a decisão de Cincinnati após superar Naomi Osaka, então número 2, e Karolina Pliskova, número 4. No ano seguinte, foi semifinalista em Madri, chegou às quartas em Roma e às oitavas de Roland Garros, seu melhor resultado em Grand Slams. Também integrou a equipe suíça campeã da Billie Jean King Cup em 2022. Após deixar o Top 100 em 2023, conquistou o WTA 125 de Ljubljana em 2024. Em 2025, venceu também o WTA 125 de Mumbai e voltou a uma final do circuito principal, em Iasi.



LAURA PIGOSSI (BRA)

WC

Data de Nascimento: 02 agosto 1994

Ranking atual: 193º | Melhor Ranking: 100º (29 agosto 2022)

Conquistou um dos principais resultados do tênis brasileiro ao ganhar a medalha de bronze nas duplas nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao lado de Luisa Stefani, primeiro pódio olímpico do país na modalidade. Em 2023, foi medalhista de ouro em simples e duplas nos Jogos Pan-Americanos de Santiago e conquistou seu título de simples no WTA 125 de Buenos Aires. Na última temporada, foi vice-campeã do WTA 250 de Bogotá e, no SP Open, chegou à final de duplas ao lado de Ingrid Martins. Em 2026, conquistou o W100 de Gran Canaria, em simples, resultado que a recolocou no Top 200, e o W75 de Vacaria, nas duplas. Atual número 2 do Brasil, retorna ao SP Open com convite para a chave principal de simples.

NADIA PODOROSKA (ARG)

Data de Nascimento: 10 fevereiro 1997

Ranking atual: 447º | Melhor Ranking: 36º (12 julho 2021)



Ganhou projeção em Roland Garros de 2020, quando, após passar pelo qualifying, chegou à semifinal, conquistando sua primeira vitória em chave principal de Grand Slam e superando a número 5 do mundo, Elina Svitolina. Encerrou o ano na 48ª posição e foi eleita WTA Newcomer of the Year. Em 2023, conquistou seu primeiro WTA 125, em Cali, e chegou às semifinais dos WTAs de Budapeste e Ningbo. Em 2024, acrescentou mais dois títulos de WTA 125, em San Luis Potosí e Barranquilla, além das quartas de final em Hua Hin. Medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2019, Podoroska também tem um título WTA de duplas, conquistado em Bogotá, em 2017, ao lado de Beatriz Haddad Maia.



NAUHANY SILVA (BRA)

WC

Data de Nascimento: 13 março 2010

Ranking atual: 594º | Melhor Ranking: 594º (24 agosto 2026)

Nauhany Silva, a Naná, começou a chamar atenção aos 13 anos, quando conquistou o J30 da Guatemala, torneio sub-18. Dona de sete títulos juvenis, a paulistana viveu uma temporada de destaque em 2026, com três conquistas de alto nível, incluindo o Banana Bowl, torneio J500, vencido em uma final brasileira contra Victoria Barros. Os resultados a levaram à 7ª posição do ranking juvenil. No SP Open de 2025, Naná conquistou sua primeira vitória em nível WTA, derrotando Carol Meligeni por dois sets a um, e tornou-se a primeira tenista nascida em 2010 a vencer uma partida nesse nível. Em 2026, ao lado de Victoria, foi vice-campeã juvenil de duplas de Wimbledon e retorna ao SP Open com convite para a chave principal.

VICTORIA BARROS (BRA)

WC

Data de Nascimento: 19 dezembro 2009

Ranking atual: 967º | Melhor Ranking: 956º (04 maio 2026)



Natural de Natal, Victoria Barros estreou no circuito juvenil aos 13 anos, em 2023, temporada em que conquistou quatro títulos ITF, incluindo um J100. Em 2025, foi campeã do J300 de Bamberg e, em 2026, conquistou seu maior título juvenil, o J500 de Offenbach, categoria abaixo apenas dos Grand Slams. Aos 16 anos, também passou a representar o Brasil na equipe profissional da Billie Jean King Cup, somando pontos para o país no confronto de abril. No SP Open de 2025, recebeu um convite para disputar seu primeiro WTA 250 e enfrentou Whitney Osuigwe. Em 2026, foi vice-campeã do Banana Bowl diante de Nauhany Silva e, ao lado de Naná, vice-campeã juvenil de duplas de Wimbledon. Atual número 4 do ranking juvenil, retorna ao SP Open com wild card para a chave principal.

Toda grande conquista
começa antes do
primeiro saque



Ela nasce do preparo,
da disciplina e da
busca constante
por evolução.

Valores que inspiram
o esporte e movem
a EMS.

EMS

É MAIS SAÚDE

Feito no *Brasil*.
Reconhecido no mundo.



FAIXA AZUL

MEMORÁVEL *sempre*

@queijos_faixaazul


A VANTAGEM COMEÇA NOS DADOS
ESCANEIE O QR CODE E DESCUBRA MAIS SOBRE A ZOOX.
ZOOX: INTELIGÊNCIA QUE ENTENDE O SEU NEGÓCIO
APOIADOR OFICIAL
SP OPEN
ZOOX



1 ANO DEPOIS
COMO ESTÃO AS BRASILEIRAS

Há um ano, o SP Open marcava o retorno do Brasil ao calendário da WTA e reunia, em São Paulo, diferentes gerações do tênis feminino nacional. Algumas atletas chegavam como protagonistas consolidadas. Outras ainda davam os primeiros passos entre as profissionais. Doze meses depois, todas seguem escrevendo histórias muito diferentes — algumas de afirmação, outras de reconstrução ou consolidação, mas todas importantes para entender o momento do tênis brasileiro.

O período entre uma edição e outra do torneio foi intenso para as principais tenistas do país. Houve mudanças de equipe, conquistas inéditas, campanhas históricas, crescimento no ranking e a confirmação de uma nova geração que começa a ganhar espaço no cenário internacional. A seguir, relembramos os principais capítulos desse último ano na carreira das brasileiras que ajudam a escrever o presente — e o futuro — do tênis feminino nacional. >

LUISA STEFANI

NO AUGE DA CARREIRA

Quando o SP Open estreou no calendário da WTA, Luisa Stefani já era uma das principais duplistas do circuito. Medalhista olímpica, campeã de Grand Slam em duplas mistas e presença constante entre as melhores do mundo, a paulista transformou os últimos doze meses na fase mais consistente de sua carreira.

A reta final de 2025 foi marcada por quatro títulos ao lado da húngara Tímea Babos — Linz, Estrasburgo, São Paulo e Tóquio —, campanha que garantiu à dupla uma vaga no WTA Finals. Em Riad, elas chegaram à decisão, tornando Luisa a primeira brasileira da Era Aberta a disputar uma final do torneio que reúne as oito melhores parcerias da temporada.

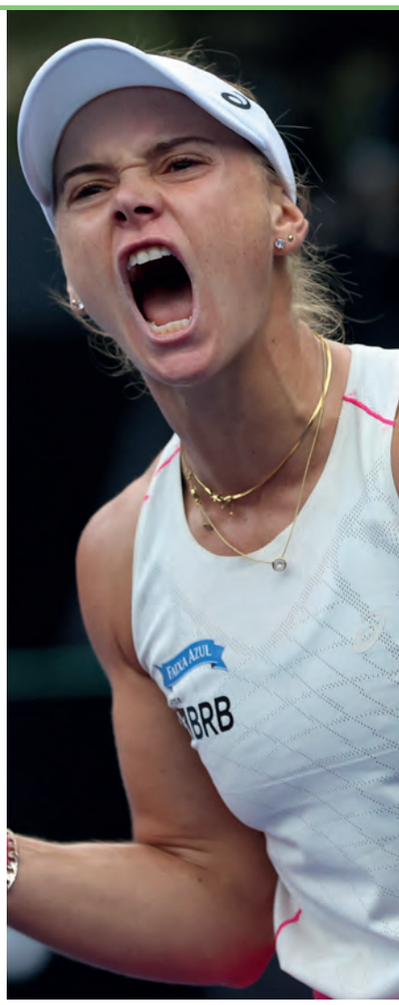
Em 2026, a mudança de parceria não alterou o ritmo dos resultados. Ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, conquistou os títulos do WTA 1000 de Dubai, do WTA 500 de Estrasburgo e do WTA 250 de Eastbourne, além de alcançar as semifinais do Australian Open e de Roland Garros e disputar sua primeira final de duplas femininas em Wimbledon. A campanha no Grand Slam inglês a levou ao 4º lugar do ranking mundial, a melhor posição de sua carreira.

Aos 28 anos, Luisa soma 16 títulos de duplas da WTA, um Grand Slam em duplas mistas e uma medalha olímpica, mas os resultados da última temporada representam um novo patamar. Um ano depois da primeira edição do SP Open, ela retorna a São Paulo consolidada entre as principais duplistas do mundo e vivendo, até aqui, o melhor momento de sua trajetória profissional. >



LAURA PIGOSSI

UMA NOVA FASE NAS DUPLAS



Quatro anos depois da medalha de bronze conquistada nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Laura Pigossi vive uma nova fase da carreira. Aos 31 anos, a paulista encontrou nas duplas seus melhores resultados recentes e consolidou sua presença entre as principais brasileiras da modalidade.

O período entre as duas edições do SP Open começou justamente em São Paulo, onde Laura chegou à final de duplas ao lado de Ingrid Martins. A campanha foi o ponto de partida para uma sequência consistente no circuito internacional.

Ainda em 2025, conquistou os títulos de duplas dos WTA 125 de Cali e Buenos Aires, resultados que impulsionaram sua ascensão no ranking. Em 2026, manteve a boa fase ao vencer o WTA 125 de Istambul, ao lado da russa Maria Kozyreva, e voltou a conquistar um título de simples no ITF W100 de Gran Canaria, confirmando que segue competitiva nas duas modalidades.

Sem abandonar as disputas de simples, Laura passou a concentrar seus principais resultados nas duplas, modalidade em que encontrou uma trajetória de crescimento contínuo. A sequência de campanhas positivas a manteve competitiva no circuito internacional e próxima do melhor ranking da carreira.

Um ano depois da primeira edição do SP Open, Laura retorna a São Paulo em um dos momentos mais sólidos de sua trajetória profissional. A temporada confirmou que, com experiência e regularidade, ela soube reinventar sua carreira e seguir acumulando resultados importantes no circuito internacional.

INGRID MARTINS

REGULARIDADE ENTRE AS DUPLISTAS BRASILEIRAS



Vice-campeã da primeira edição do SP Open ao lado de Laura Pigossi, Ingrid Martins chega a 2026 consolidada como uma das principais especialistas em duplas do país. Aos 29 anos, a carioca segue construindo uma carreira voltada quase exclusivamente à modalidade, com presença frequente nos maiores torneios do circuito internacional.

Depois da campanha em São Paulo, Ingrid encerrou a temporada de 2025 disputando a chave principal do US Open e terminou o ano entre as 80 melhores duplistas do mundo, consolidando o melhor momento de sua carreira. A regularidade apresentada ao longo da temporada confirmou seu espaço no circuito principal da WTA.

Em 2026, manteve presença nos quatro Grand Slams e voltou a alcançar resultados expressivos. Em Roland Garros, repetiu sua melhor campanha no torneio ao chegar à segunda rodada, enquanto no circuito WTA 125 foi finalista em Makarska, na Croácia, ao lado da ucraniana Ekaterina Ovcharenko. A dupla chegou à decisão depois de eliminar as principais cabeças de chave logo na estreia, demonstrando um alto nível de consistência durante toda a semana.

Mesmo em uma temporada sem títulos, Ingrid permaneceu entre as principais brasileiras nas duplas e continuou competindo regularmente no mais alto nível do calendário. Um ano depois da estreia do SP Open, retorna a São Paulo reafirmando uma trajetória construída com regularidade, experiência e presença constante no circuito internacional.

>

VICTORIA BARROS

O ANO DA CONSAGRAÇÃO NO CIRCUITO JUVENIL



O período entre a primeira e a segunda edição do SP Open marcou uma mudança de patamar na carreira de Victoria Barros. Aos 16 anos, a potiguar deixou de ser uma promessa do tênis brasileiro para ganhar projeção internacional, impulsionada por uma temporada que a colocou entre as principais juvenis do mundo.

Em maio, conquistou o maior título da carreira ao vencer o tradicional J500 de Offenbach, na Alemanha, um dos torneios mais importantes do calendário juvenil da ITF. A campanha a levou ao Top 5 do ranking mundial e, pouco antes de Roland Garros, ao 3º lugar, sua melhor posição até hoje.

O principal momento da temporada veio em Paris. Cabeça de chave número 3, Victoria alcançou as semifinais de Roland Garros juvenil, igualando a melhor campanha de uma brasileira no torneio desde Andrea Vieira, em 1987.

O crescimento também se refletiu fora do circuito juvenil. Em abril, fez sua estreia pela equipe brasileira da Billie Jean King Cup e venceu as quatro partidas que disputou, contribuindo para a classificação do Brasil aos playoffs da competição. Paralelamente, passou a disputar um número maior de torneios profissionais da ITF, iniciando a transição para o circuito da WTA.

Em apenas um ano, Victoria acumulou resultados expressivos, ganhou experiência internacional e consolidou seu nome entre os principais talentos do tênis juvenil. Nesta segunda edição do SP Open, chega vivendo o melhor momento de carreira.

NAUHANY SILVA

A TEMPORADA DA AFIRMAÇÃO

Em apenas um ano, Nauhany Silva deixou de ser uma promessa do tênis brasileiro para se firmar entre os principais nomes da nova geração do circuito juvenil. Aos 16 anos, a paulista viveu a temporada mais vitoriosa da carreira, conquistando títulos importantes e iniciando sua transição para o circuito profissional.



O grande momento veio no primeiro semestre de 2026. Depois de conquistar os títulos do J300 de Santa Cruz e da Brasil Juniors Cup, em Porto Alegre, Nauhany confirmou a excelente fase ao vencer o tradicional Banana Bowl, em Gaspar, torneio J500 da ITF e o mais importante da América do Sul. Ela chegou ao torneio embalada por uma sequência de 16 vitórias seguidas e tornou-se a primeira brasileira campeã da chave feminina de 18 anos desde Roberta Burzagli, em 1991.

Naná terminou a temporada com 21 vitórias consecutivas no circuito juvenil, campanha construída com muita regularidade, que impulsionou sua ascensão no ranking juvenil e garantiu vaga nos principais torneios da temporada, entre eles Roland Garros.

O ano também marcou sua estreia pela equipe brasileira da Billie Jean King Cup e o início de uma presença mais frequente em torneios profissionais da ITF, etapas importantes no processo de transição para o circuito da WTA.

Em poucos meses, Nauhany acumulou títulos, ganhou experiência internacional e confirmou o potencial que despertava atenção desde as categorias de base. Aos 16 anos, chega ao SP Open como um dos principais talentos do tênis juvenil brasileiro e em plena construção de sua carreira profissional.

WTA TOUR

DRIVEN BY Mercedes-Benz



FOLLOW THE SWINGS

WTATENNIS.COM



QUANDO AS MULHERES LIDERAM, **O JOGO MUDA.**

Pelo 2º ano, somos patrocinadores master do SP Open. Uma parceria conectada à nossa agenda de liderança feminina.

Somos mais de 50 shoppings em todo o Brasil, como o Shopping Villa Lobos, shopping oficial do SP Open.

ALLOS. Momentos que encantam e transformam.

ALLOS



BIA HADDAD MAIA

A FORÇA E A CORAGEM DE UMA CAMPEÃ

Quatro títulos de simples, Top 10 mundial, semifinal de Roland Garros e grandes conquistas também nas duplas. Dos primeiros passos no circuito à elite do tênis, a brasileira construiu uma trajetória marcada por conquistas, recomeços e coragem para respeitar o próprio tempo.

A história de Beatriz Haddad Maia no circuito profissional começou cedo. Em 2010, ainda adolescente, disputou seus primeiros torneios no Circuito ITF. Dois anos depois, fez sua estreia em um qualifying da WTA e, em 2013, em Florianópolis, conquistou a primeira vitória em uma chave principal do circuito.

Era o começo de uma escalada construída passo a passo. Em 2015, chegou às quartas de final no Rio de Janeiro e entrou pela primeira vez no Top 200. Naquele mesmo ano, conquistou também seu primeiro título de duplas na WTA, em Bogotá, ao lado de Paula Cristina Gonçalves. Uma lesão no ombro durante os Jogos Pan-Americanos de Toronto, porém, exigiu cirurgia e a afastou das quadras pelo restante da temporada.

A FORÇA E A CORAGEM DE UMA CAMPEÃ

OS PRIMEIROS GRANDES PASSOS



Em 2017, Bia deu um salto importante. Disputou sua primeira chave principal de Grand Slam em Roland Garros, após passar pelo qualifying, e conquistou em Wimbledon sua primeira vitória em uma chave principal de Major.

Naquela temporada, também alcançou sua primeira final de simples na WTA, em Seul. Ocupando a 71ª posição do ranking, enfrentou na decisão Jelena Ostapenko, então número 10 do mundo. Bia terminou o ano na 65ª colocação, completando pela primeira vez uma temporada dentro do Top 100.

A trajetória teria novas interrupções e recomeços. Em 2019, chegou à semifinal em Bogotá e às quartas de final em Acapulco, onde conquistou sua primeira vitória sobre uma Top 10 ao derrotar Sloane Stephens, então número 4 do mundo.

Em 2020, disputou apenas torneios do Circuito ITF, conquistando quatro títulos. No ano seguinte, foram mais cinco troféus nesse nível e o retorno ao Top 100. Em Indian Wells, Bia conseguiu um dos resultados mais expressivos da carreira até então: derrotou a número 3 do mundo, Karolina Pliskova, e avançou até as oitavas de final

Estava preparado o terreno para a maior transformação de sua carreira.

O SALTO PARA A ELITE MUNDIAL

A temporada de 2022 mudou o patamar de Bia no circuito.

Na grama inglesa, conquistou em Nottingham seu primeiro título de simples na WTA. Uma semana depois, voltou a ser campeã em Birmingham. Com os dois troféus consecutivos, tornou-se a primeira mulher a vencer os dois torneios em sequência.

A ascensão não parou por aí. Em Toronto, Bia chegou à primeira final de WTA 1000 da carreira. A campanha a levou ao Top 20 mundial e confirmou que a brasileira já fazia parte do grupo das principais jogadoras do circuito.

Na mesma temporada, chegou às semifinais de Monterrey e Eastbourne e conquistou dois títulos de nível WTA 125, em Saint-Malo e Paris.

Nas duplas, 2022 também foi especial. Bia chegou à final do Australian Open ao lado de Anna Danilina, conquistou o título de Nottingham com Zhang Shuai e garantiu, novamente com Danilina, uma vaga no WTA Finals.



ENTRE AS DEZ MELHORES DO MUNDO



Se 2022 representou a chegada à elite, 2023 colocou Bia entre as dez melhores jogadoras do planeta. A brasileira fez uma grande temporada no saibro, chegando às quartas de final em Stuttgart e Roma. Em Roland Garros, foi ainda mais longe: avançou até a semifinal, seu melhor resultado em um Grand Slam.

A campanha em Paris levou Bia, em junho de 2023, ao Top 10 mundial pela primeira vez na carreira. E o ano ainda teria outro grande momento. No WTA Elite Trophy, em Zhuhai, Bia derrotou Zheng Qinwen na final e conquistou seu terceiro título de simples no circuito WTA.

A passagem por Zhuhai foi ainda mais especial porque Bia deixou a competição com dois troféus. Nas duplas, jogando ao lado de Veronika Kudermetova, também foi campeã. Na mesma temporada, havia conquistado o WTA 1000 de Madri com Victoria Azarenka.

Bia encerrou 2023 como número 11 do mundo.

QUATRO TÍTULOS E TRÊS ANOS NO TOP 20

Em 2024, a brasileira voltou a mostrar sua consistência entre as principais jogadoras do circuito. No US Open, chegou às quartas de final, seu melhor resultado em Nova York. E, sete anos depois de disputar em Seul sua primeira final da WTA, retornou à cidade para viver outro momento especial da carreira. Desta vez, saiu campeã.

O título de Seul foi o quarto de simples da carreira de Bia e seu primeiro em um torneio WTA 500. A brasileira também foi vice-campeã em Cleveland e terminou o ano na 17ª posição mundial. Era sua terceira temporada consecutiva encerrada dentro do Top 20.

Também nas duplas, Bia continuou colecionando conquistas. Em Adelaide, ao lado de Taylor Townsend, levantou seu sétimo troféu da modalidade.

Em 2025, chegou à semifinal no saibro de Estrasburgo e às quartas de final na grama de Bad Homburg e no SP Open, em São Paulo. Nas duplas, conquistou em Nottingham, com Laura Siegemund, seu oitavo título no circuito WTA.





A FORÇA TAMBÉM ESTÁ EM SABER PARAR

Dos primeiros torneios do Circuito ITF ao Top 10 mundial, Bia construiu uma carreira que atravessou diferentes fases, interrupções e recomeços. São quatro títulos de simples na WTA, oito de duplas, uma semifinal de Roland Garros, quartas de final do US Open, uma final de WTA 1000 e três temporadas consecutivas terminando entre as 20 melhores do mundo.

Agora, aos 30 anos, a brasileira escolheu fazer uma nova pausa. Em agosto de 2026, Bia anunciou que ficará afastada das competições no segundo semestre desta temporada, ativando seu ranking protegido.

A decisão, segundo ela, vinha sendo amadurecida havia alguns meses. "É uma decisão que venho enfrentando mentalmente há alguns meses, não tem sido fácil a minha relação com o tênis", explicou ao anunciar a pausa.

Parar também pode exigir coragem. Especialmente para uma atleta acostumada a competir, reconstruir caminhos e seguir em frente. Bia fez questão de deixar claro que sua decisão não representa uma despedida. Ao comunicar a pausa, resumiu: "Um tempo, na verdade, até breve!"

Aos 30 anos, sua história continua aberta para novos capítulos. Mas os que já foram escritos são suficientes para colocar Bia Haddad Maia entre os grandes nomes do tênis brasileiro. ■

ENTENDA
O que é o ranking protegido?

O ranking protegido é uma regra da WTA criada para facilitar o retorno de uma jogadora que precisa ficar afastada do circuito por um período prolongado.

Como funciona?
Durante a pausa, o ranking oficial continua seguindo normalmente: os pontos expiram e a atleta pode perder posições. Mas, nos casos previstos pelo regulamento, ela pode ter um ranking especial para usar na entrada em torneios quando voltar a competir.

Na prática
Se uma jogadora fica vários meses sem competir, seu ranking oficial pode cair bastante. O ranking protegido funciona como uma referência de sua posição anterior, evitando que ela precise reconstruir todo o caminho desde o início.

Kallas
MÍDIA OOH

Somos o DOOH com DNA brasileiro.

Inovador, versátil e conectado com a diversidade do nosso país.

A Kallas Mídia OOH é 100% brasileira, com operação multiplataforma e atuante em diferentes verticais.

Temos presença em todas as regiões do Brasil. Somos líderes em cobertura regional e pioneiros em mídia aeroportuária.

Nas ruas, no transporte público e nos aeroportos de todo o Brasil, temos presença diária que gera impacto real, do grande público ao consumidor qualificado.

Entre em contato!

/kallasmidia
www.kallas.com.br



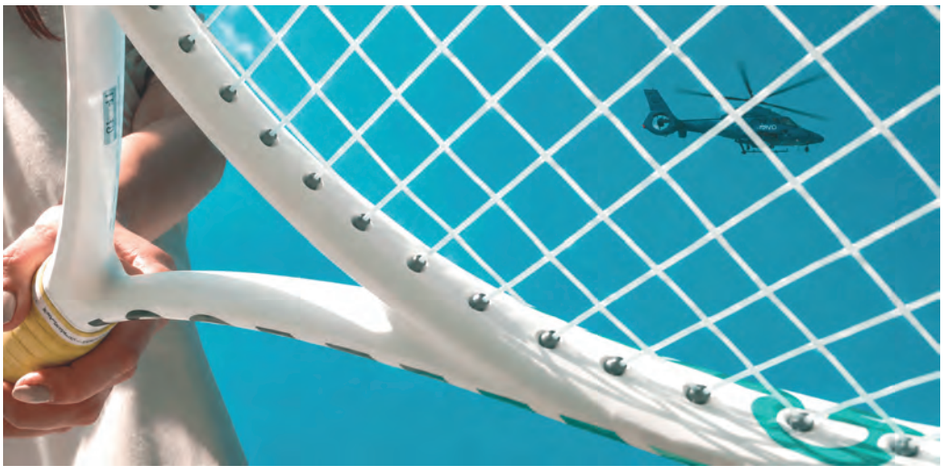
COMPANHIA AÉREA OFICIAL

SP OPEN | LATAM AIRLINES

BEM-VINDO A IR MAIS ALTO

é viajar em cada lance





REVO TOP ACE *PRECISÃO EM QUADRA*

Pelo segundo ano, a Revo é patrocinadora oficial do SP Open. A parceria reforça sua conexão com o tênis, esporte em que cada detalhe faz a diferença. Nesta edição, a companhia apresenta o Revo Top Ace, prêmio que reconhecerá a jogadora com o maior número de aces ao longo da competição, além de desafios em quadra com o público do torneio. A iniciativa faz parte de um dos movimentos mais emblemáticos do esporte para conectar atributos que também fazem parte da experiência Revo: precisão, eficiência e excelência nos detalhes que fazem chegar na frente.



MERCEDES-BENZ NO SP OPEN 2026

Como parceira global do WTA, a Mercedes-Benz marca presença no SP Open 26 com dois espaços que unem esporte, precisão e experiência de marca, além de ser responsável pela frota oficial que transportará atletas e equipes durante o torneio. No estande principal, o destaque é o Mercedes-AMG GLC 43, que convida o público a testar sua precisão em uma divertida experiência: acertar o número de bolas de tênis que preenchem o porta-malas e concorrer a uma lembrança exclusiva da marca. Em outro espaço, a marca também contará com ativações especiais.

SP OPEN EM NOVOS ÂNGULOS

O SP Open e o Instituto ViaFoto se uniram em um concurso que aproxima tênis e fotografia. Maiores de 18 anos puderam inscrever até cinco fotografias inéditas, avaliadas por uma curadoria especializada. Os três selecionados recebem R$ 1 mil cada, além de credenciamento oficial para fotografar o SP Open 2026. Seus trabalhos também serão exibidos no Boulevard, principal área de convivência do torneio. A iniciativa abre espaço para novos olhares sobre o tênis feminino e transforma a experiência do evento em inspiração para a produção fotográfica.





LEGO® E SP OPEN

MATCH PERFEITO ENTRE TÊNIS E CRIATIVIDADE

A LEGO® estará presente no SP Open, unindo criatividade, esporte e diversão em uma experiência especial para o público. Durante o evento, os visitantes poderão conferir de perto uma raquete e uma bola de tênis construídas com peças LEGO, desenvolvidas especialmente para exposição. Além de admirar as criações, o público poderá interagir com o espaço e registrar o momento com fotos. Uma ativação que conecta a paixão pelo tênis ao universo criativo e inspirador da LEGO, tornando a experiência no SP Open ainda mais inesquecível.

ASICS x SLYCE

SP OPEN 2026

Para o SP Open 2026, ASICS e Slyce se unem em uma coleção exclusiva que celebra o tênis para além do jogo. A parceria assina os uniformes de boleiros, juízes e staff, além de uma coleção especial para o público, com peças masculinas, femininas e infantis. As estampas reinterpretam símbolos do universo do tênis, como quadras, raquetes, arquibancadas e momentos de celebração, combinando referências esportivas com uma estética contemporânea. Durante o torneio, a coleção estará disponível na loja oficial da collab.



DIVERSÃO NO VILLA LEVA O TÊNIS PARA A CRIANÇADA

O clima do SP Open também vai conquistar os pequenos. O Shopping Villa Lobos prepara o Diversão no Villa, uma área infantil temática que aproxima as crianças do universo do tênis de forma lúdica e interativa. A ativação terá ambientação inspirada no esporte e integra as ações do shopping em torno do torneio. A experiência inclui ainda um jogo interativo em totem digital para Clientes Estrela cadastrados pelo app do shopping. Ao final da brincadeira, os participantes terão acesso a uma Caixa Surpresa, com direito a brinde.





MARIA FILÓ EM MOVIMENTO

Moda e tênis se encontram na instalação criada pela Maria Filó para o SP Open. Inspirada no movimento dos saques das tenistas, a intervenção usa os icônicos lenços da marca para traduzir a fluidez do jogo: ao vento, eles remetem ao desenho dos braços das atletas e à trajetória das bolas em quadra. Batizada de "Em Movimento – no SP Open", a instalação leva a identidade da Maria Filó para o torneio em uma composição leve e dinâmica, conectando moda, esporte e movimento.





COLLAB EXCLUSIVA UNE MARIA FILÓ E SP OPEN

A parceria entre a Maria Filó e o SP Open também ganha uma edição especial fora das quadras. Para o torneio, a marca criou dois itens exclusivos: um lenço e uma bolsa para raquete, desenvolvidos especialmente para a ocasião. A collab aproxima os universos da moda e do tênis em peças que traduzem o espírito do evento e reforçam a presença da Maria Filó no SP Open, que também contará com uma instalação da marca inspirada no movimento das tenistas em quadra.

GREY GOOSE MATCH POINT

O sabor da celebração no SP Open

Pelo segundo ano consecutivo, a Grey Goose marca presença no SP Open com o Match Point, drink assinatura do torneio. A combinação da sofisticação da Vodka super premium com a energia das quadras transforma cada ponto em um momento de celebração. A experiência também ganha vida em um stand exclusivo, com uma ativação interativa inspirada no drink.





LATAM LEVA NOVAS EXPERIÊNCIAS AO SP OPEN

A LATAM é a Companhia Aérea Oficial do SP Open e chega ao torneio com experiências que conectam tênis, viagens e benefícios. No Boulevard, o público poderá visitar um estande dedicado ao LATAM Pass, conhecer os benefícios do programa e participar de ativações com a chance de ganhar milhas e brindes exclusivos. Na quadra principal, o destaque é o banco das atletas, inspirado nas poltronas das novas cabines das aeronaves Embraer, reforçando a conexão da LATAM com os fãs do esporte e convidando o público a viver grandes momentos dentro e fora das quadras. Bem-vindo a ir mais alto é viajar em cada lance.





Bradesco entra em quadra

O Bradesco marca sua estreia no SP Open 2026 com o espaço Bradesco Principal, que traz ativações como o Match Point e o Plinko "A bola da vez". Clientes Bradesco Principal ganham chances extras de participar das experiências. O espaço ainda oferece um lounge para convivência, descanso e carregamento de celulares. Para completar a experiência, o Bradesco distribui brindes inspirados no universo do tênis, aproximando a marca do clima do torneio e criando momentos de diversão para o público.

HEINEKEN® 0.0 MARCA PRESENÇA NO SP OPEN 2026 COM BARES EXCLUSIVOS

Heineken® 0.0 é a cerveja oficial do SP Open 2026, reforçando a conexão da marca com grandes experiências esportivas e de entretenimento. Durante o torneio, o público poderá conhecer três bares exclusivos — dois na área pública e um no espaço VIP — e aproveitar diferentes opções do portfólio: Heineken® Original, Heineken® 0.0 e Heineken® Ultimate, novidade de 2026 sem glúten, 30% menos calorias e menor teor alcoólico, mantendo o sabor e a qualidade característicos da marca.





PISO DE ALTA PERFORMANCE

Lisonda é a responsável pelo piso das quadras do SP Open, implementou no torneio a tecnologia Evolution, certificada pela Federação Internacional de Tênis (ITF), utilizada nas áreas de jogo durante a competição.



AeroMax®

A exclusiva e revolucionária cobertura retrátil da Zetaflex.

Desde 1959, a Zetaflex é líder no segmento de Coberturas, Toldos, Brises e Revestimentos em alumínio.
Sempre à frente do tempo, a empresa já executou quase meio milhão de projetos e coleciona mais de 160 patentes. Entre as criações, destacam-se os primeiros sistemas de coberturas móveis do mundo, reconhecidos internacionalmente como *Pérgolas BioClimáticas®*.

TOP of MIND CASA & MERCADO

zetaflex.com.br

PATROCINADOR OFICIAL

ZETAFLEX®

Sempre à frente do tempo

FABERG
TOUR EXPERIENCE

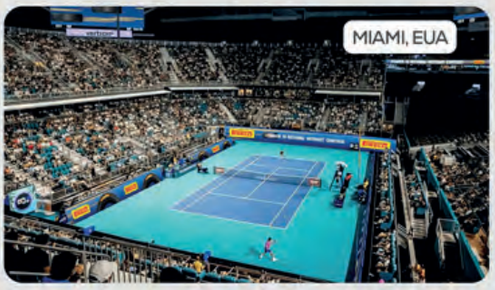
FABERG TOUR EXPERIENCE
OFFICIAL HOSPITALITY AGENCY

PARIS, FRA

ROLAND-GARROS 2027

23/05 a 06/06

ESCOLHA SUA MELHOR EXPERIÊNCIA COM A FABERG:



MIAMI OPEN 2027
17 a 28/03



ATP 1000 MONTE CARLO 2027
05 a 12/04



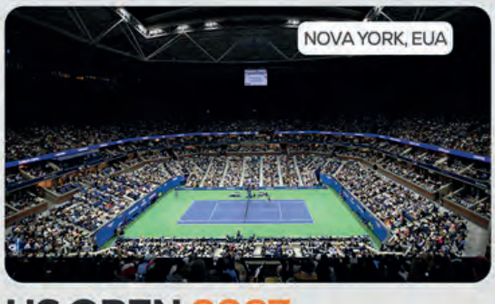
ATP 1000 MADRID 2027
21/04 a 02/05



ROMA 2027
05 a 16/05



WIMBLEDON 2027
28/06 a 11/07



US OPEN 2027
29/08 a 12/09

Viva o espetáculo e a emoção que só o esporte pode proporcionar

faberg.com.br
+55 (11) 94044-2809

info@faberg.com.br
@fabergtourexperience

FABERG
TOUR EXPERIENCE


SALA DE IMPRENSA
ACE CLUB
QUADRAS DE TREINO
ATIVAÇÕES
BOULEVARD
QUADRA CENTRAL
MARIA ESTHER BUENO
POSTO MÉDICO
BANHEIROS
QUADRA DE TREINO
01
02
QUADRA 01
QUADRA 02
PÓRTICO DE ENTRADA
BANHEIROS
SP OPEN
WTA 250
O COMPLEXO

SP OPEN BRASIL

PATROCINADOR OFICIAL

Shopee



Na Shopee compensa mais





*Confira as condições.